

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

3º trimestre de 2014

BM&FBOVESPA

A Nova Bolsa



Senhores (as) Acionistas,

A BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”, “Bolsa” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. os Comentários da Administração referentes às atividades desenvolvidas no terceiro trimestre de 2014 (“3T14”).

DESEMPENHO OPERACIONAL

Derivativos Financeiros e de Mercadorias (“Segmento BM&F”)

O volume médio diário negociado no Segmento BM&F atingiu 2,7 milhões de contratos, aumento de 7,3% sobre o terceiro trimestre de 2013 (“3T13”). Houve crescimento de volume negociado na maioria dos grupos de contratos, com destaque para os mini contratos (+47,3%) e contratos de taxa de juros em dólares (+38,9%). O crescimento do volume negociado de mini contratos foi resultado do aumento da volatilidade do Ibovespa, relacionado a mudanças no cenário macroeconômico e proximidade das eleições, enquanto no caso dos contratos de taxa de juros em dólares o aumento da volatilidade deve-se, principalmente, a incertezas sobre política monetária norte-americana e à proximidade das eleições no Brasil.

Houve forte recuperação dos volumes negociados ao longo do 3T14, com a média diária subindo de 2,3 milhões de contratos em julho para 3,0 milhões em setembro. Essa recuperação resultou no expressivo crescimento de 18,0% dos volumes negociados em comparação com o segundo trimestre de 2014 (“2T14”).

Evolução do Volume Médio Diário (em milhares de contratos)

Contratos	3T14	3T13	3T14/3T13 (%)	2T14	3T14/2T14 (%)
Taxas de Juros em R\$	1.505,4	1.494,4	0,7%	1.200,0	25,4%
Taxas de Câmbio	483,6	492,7	-1,9%	472,7	2,3%
Índices de Ações	120,1	112,4	6,9%	115,3	4,2%
Taxas de Juros em US\$	220,3	158,5	38,9%	204,1	7,9%
Commodities	10,5	10,7	-2,3%	8,9	18,1%
Mini Contratos	316,8	215,1	47,3%	255,1	24,2%
Balcão	16,4	7,4	120,6%	8,6	91,7%
TOTAL	2.673,0	2.491,3	7,3%	2.264,5	18,0%

O aumento nos volumes negociados foi parcialmente neutralizado pela queda de 6,4% da receita por contrato (“RPC”) média na comparação com o 3T13. Essa redução da RPC média ocorreu na maioria dos grupos de contratos e deve-se, principalmente, a mudanças no *mix* de contratos negociados, com aumento da participação de contratos de opções e dos mini contratos em relação ao volume total, visto que os preços cobrados na negociação desses contratos são menores que a RPC média do segmento. Além disso, houve aumento da participação das operações *day trade* - compra e venda no mesmo dia -, cujos preços cobrados são inferiores aos das operações definitivas, e apreciação de 2,5% do real sobre o dólar, impactando negativamente a RPC dos contratos referenciados na moeda estrangeira (câmbio, taxa de juros em dólares e commodities).

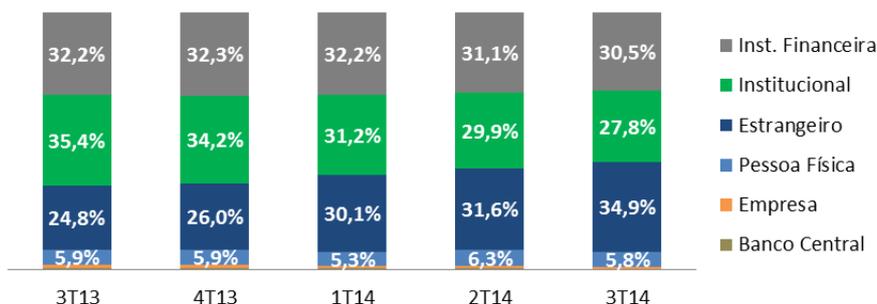
RPC média (em R\$)

Contratos	3T14	3T13	3T14/3T13 (%)	2T14	3T14/2T14 (%)
Taxas de Juros em R\$	1,137	1,126	1,0%	1,188	-4,3%
Taxas de Câmbio	2,545	2,715	-6,3%	2,600	-2,1%
Índices de Ações	1,645	1,761	-6,6%	1,861	-11,6%
Taxas de Juros em US\$	1,213	1,360	-10,8%	1,300	-6,7%
Commodities	2,189	2,590	-15,5%	2,572	-14,9%
Mini Contratos	0,113	0,118	-4,6%	0,120	-5,9%
Balcão	2,939	1,399	110,1%	2,246	30,9%
RPC média	1,315	1,404	-6,4%	1,416	-7,2%

Com relação à participação dos investidores no volume, o principal destaque foi o crescimento de 50,8% do volume de contratos negociados por investidores estrangeiros em relação ao 3T13, com a participação desses investidores atingindo 34,9% no 3T14,

enquanto as instituições financeiras e os investidores institucionais reduziram sua participação de 32,2% e 35,4% no 3T13 para 30,5% e 27,8% no 3T14, respectivamente.

Participação no Volume Médio Diário por Tipo de Investidor (em %)



Ações e Derivativos de Ações (“Segmento Bovespa”)

O volume médio diário negociado no Segmento Bovespa atingiu R\$7,29 bilhões no 3T14, praticamente estável na comparação com o mesmo período do ano anterior, refletindo, em grande medida, o desempenho do mercado à vista de ações, que representou 94,5% do total do segmento no 3T14. O destaque positivo nesse segmento foi o elevado crescimento de 34,0% do volume de opções sobre ações e índices no período.

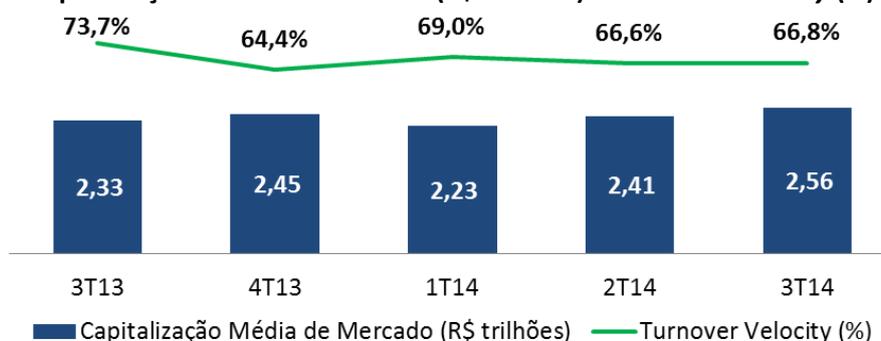
É importante destacar que tanto o mercado à vista como o de derivativos sobre ações e índices apresentaram forte recuperação no decorrer do trimestre, com o volume total do segmento subindo de R\$6,05 bilhões em julho para R\$8,38 bilhões em setembro. Esse crescimento verificado no final do 3T14 resultou da combinação do aumento do valor de mercado das ações com um nível mais elevado de volatilidade relacionada à proximidade das eleições. O crescimento de 8,2% do volume em comparação com o 2T14 reflete essa recuperação.

Volume Médio Diário Negociado (em R\$ milhões)

Mercado	3T14	3T13	3T14/3T13 (%)	2T14	3T14/2T14 (%)
Ações e seus derivativos	7.288,3	7.232,2	0,8%	6.738,4	8,2%
Ações à vista	6.890,0	6.908,8	-0,3%	6.471,6	6,5%
Derivativos	398,3	323,4	23,2%	266,7	49,3%
Opções sobre ações e índices	317,2	236,8	34,0%	189,5	67,4%
Termo de ações	81,1	86,6	-6,4%	77,3	4,9%
Renda fixa e outros à vista	1,3	0,7	97,3%	1,3	0,4%
TOTAL	7.289,7	7.232,8	0,8%	6.739,7	8,2%

A capitalização média de mercado¹ alcançou R\$2,56 trilhões no 3T14, aumento de 9,9% em relação ao 3T13. Essa alta foi neutralizada pela redução da *turnover velocity*², que atingiu 66,8% no 3T14 ante 73,7% no 3T13. Como resultado, o volume negociado no mercado à vista manteve-se estável.

Capitalização Média de Mercado (R\$ trilhões) e Turnover Velocity (%)



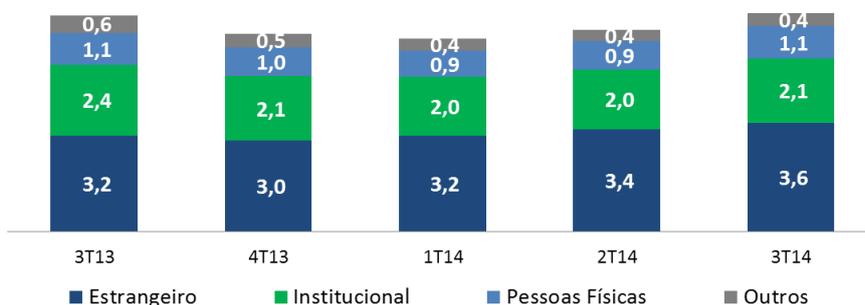
¹ Multiplicação da quantidade de ações emitidas pelas empresas listadas por seus respectivos preços de mercado.

² Métrica de giro de mercado resultante da divisão do volume negociado no mercado à vista no período, anualizado, pela capitalização de mercado média do mesmo período.

O aumento de 34,0% no volume médio diário do mercado de opções sobre ações e índices em relação ao 3T13 reflete, principalmente, o crescimento de 151,8% no volume negociado de opções sobre ações da Petrobras, que ocuparam a primeira posição no ranking de opções mais negociadas, representando 51,5% de todo o mercado de opções no 3T14 (27,4% no 3T13). Por outro lado, as opções sobre ações da Vale, apresentaram queda de 69,1% e passaram a ocupar a terceira posição entre as opções mais negociadas, com 9,3% de todo o volume de opções no 3T14, logo após as opções sobre o ETF (do inglês “Exchange Traded Fund”) de Ibovespa que ficaram na segunda posição.

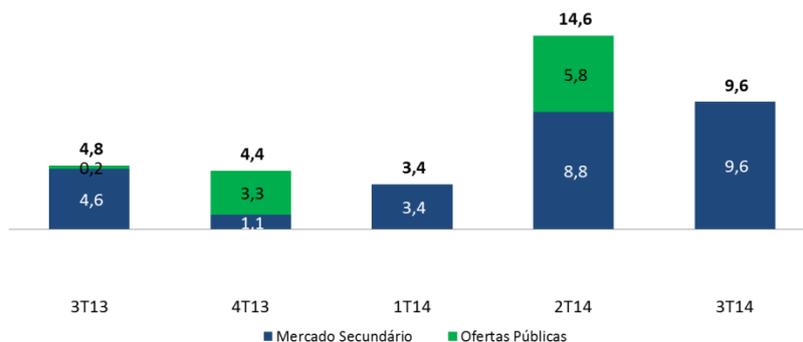
Com relação à participação dos diferentes tipos de investidores no Segmento Bovespa, os estrangeiros e os institucionais brasileiros representaram 49,8% e 29,3% de participação no volume total negociado do 3T14 (44,2% e 32,8% no 3T13). Os investidores estrangeiros apresentaram crescimento de 13,8% no volume negociado na comparação com o 3T13, enquanto que o volume dos institucionais brasileiros caiu 10,0% no mesmo período.

Evolução do Volume Médio Diário por Grupo de Investidores (em R\$ bilhões)



O fluxo de investimento estrangeiro no 3T14 foi positivo em R\$9,6 bilhões, explicado unicamente pelo ingresso de recursos no mercado secundário, uma vez que não houve ofertas públicas de ações no trimestre.

Fluxo de Investimento Estrangeiro (em R\$ bilhões)

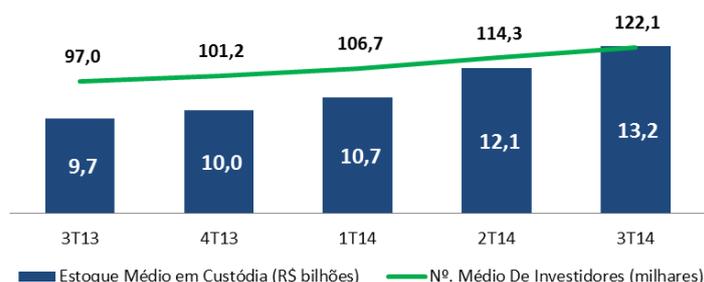


Outras linhas de negócios

Tesouro Direto

O Tesouro Direto apresentou novo recorde de estoque médio registrado que atingiu R\$13,2 bilhões, alta de 36,8% em comparação ao 3T13, principalmente, como reflexo do crescimento no número médio de investidores que atingiu o recorde de 122,1 mil, aumento de 25,8% em relação ao 3T13.

Evolução do Tesouro Direto



DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Receitas

Receita total: A receita total da BM&FBOVESPA atingiu R\$594,7 milhões no 3T14, estável em relação ao 3T13. As receitas do Segmento BM&F ficaram estáveis na comparação com o ano anterior, enquanto que as receitas do Segmento Bovespa apresentaram ligeira melhora no mesmo período. Outras receitas não ligadas a volumes negociados caíram, neutralizando o crescimento do Segmento Bovespa.

Receitas relacionadas a volumes negociados nos segmentos Bovespa e BM&F representaram 81,6% da receita total do 3T14, alcançando R\$485,3 milhões, crescimento de 1,9% na comparação com o 3T13.

Receitas de negociação e liquidação no Segmento BM&F: somaram R\$228,7 milhões (38,5% do total), estável em relação ao 3T13, uma vez que o crescimento de 7,3% do volume médio diário negociado foi neutralizado pela queda de 6,4% da RPC média. O crescimento nos volumes negociados está relacionado, principalmente, ao aumento do volume negociado de mini contratos e contratos de taxa de juros em dólares. Já a queda da RPC média reflete a mudança no *mix* de contratos negociados, maior participação de *day trades* e apreciação do real sobre o dólar.

Receitas de negociação e liquidação no Segmento Bovespa: somaram R\$263,6 milhões (44,3% do total), aumento de 2,5% em relação ao 3T13. As receitas ligadas a volumes negociados (negociação e transações) apresentaram crescimento de 3,4% e totalizaram R\$260,7 milhões, resultado da combinação de volumes estáveis com margens de negociação / pós-negociação mais altas. O crescimento de 0,14 pontos-base (“bps”) nas margens, de 5,363 bps para 5,502 bps, é justificado pela mudança de *mix* de investidores no volume negociado e pela maior participação dos derivativos de ações no volume, os quais possuem margens mais altas.

Outras receitas: as receitas não ligadas a volumes atingiram R\$102,4 milhões (17,2% do total) no 3T14, redução de 7,8% sobre o mesmo período do ano anterior. Os principais destaques foram:

- **Empréstimo de ativos:** as receitas do 3T14 somaram R\$19,1 milhões (3,2% do total), 25,9% inferior a do 3T13, variação explicada, principalmente, pela queda de 17,6% do volume financeiro médio de contratos em aberto.
- **Depositária, custódia e back-office:** as receitas desses serviços atingiram R\$29,3 milhões (4,9% do total), queda de 3,3% sobre o 3T13, decorrente, principalmente, da queda do número médio de contas na depositária.
- **Vendors:** a receita da venda de sinal de dados somou R\$17,8 milhões (3,0% da receita total), baixa de 2,0% sobre o mesmo período do ano anterior, basicamente explicada pela redução do número de clientes que consomem este sinal.

Receita líquida: a receita líquida cresceu 2,0% em relação ao 3T13, alcançando R\$546,0 milhões no 3T14.

Despesas

As despesas totalizaram R\$193,8 milhões no 3T14, estáveis quando comparadas ao 3T13.

- **Pessoal e encargos:** totalizaram R\$91,9 milhões no 3T14, estáveis em relação ao mesmo período do ano anterior. O efeito do dissídio anual de aproximadamente 7% acordado em agosto de 2014 e que se aplica sobre a folha de pagamentos total da Companhia, foi neutralizado, principalmente, por:
 - (i) ajustes no quadro de pessoal feitos pela Companhia em linha com seu esforço contínuo de gerenciamento de despesas, bem como resultantes de melhorias nos processos e nos sistemas de TI da Companhia;
 - (ii) redução do valor provisionado para distribuição de lucros e resultados aos funcionários da Companhia, como reflexo da redução esperada para esse gasto no ano; e
 - (iii) maior incorrência de gastos com pessoal que foram capitalizadas em projetos no 3T14, cujo montante foi R\$3,1 milhões superior ao do 3T13.
- **Processamento de dados:** totalizaram R\$28,7 milhões, queda de 11,5% em relação ao 3T13, devido, principalmente, à concentração, no 3T13, de despesas não recorrentes de serviços relacionados à sustentação das plataformas de TI.
- **Depreciação e amortização:** totalizaram R\$29,5 milhões no 3T14, redução de 9,2% em relação ao 3T13, devido, principalmente, ao término da depreciação e amortização de equipamentos e sistemas da Companhia nesse período.
- **Diversas:** totalizaram R\$16,5 milhões, alta de 120,0% em relação ao 3T13, explicada, principalmente, pelo aumento de doações e contribuições, dentre as quais as transferências regulares realizadas pela Bolsa para a BM&FBOVESPA Supervisão de Mercado (“BSM”) que se referem às multas por falha de liquidação financeira e entrega de ativos que passaram a ser

destinadas para a BSM, conforme estabelecido no Ofício Circular 044/2013 da BM&FBOVESPA; e contribuições ao programa educacional do governo federal chamado “Ciências sem Fronteiras”.

Revisão de orçamento: conforme Fato Relevante divulgado no dia 24.09.2014, a Companhia revisou o seu orçamento de despesas ajustadas³ para 2014, que passou de R\$595 – R\$615 milhões para R\$585 – R\$595 milhões.

Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado da equivalência patrimonial do investimento no CME Group somou R\$49,5 milhões no 3T14, incluindo R\$16,7 milhões referentes ao imposto de renda pago no exterior pelo CME Group, que criou um benefício fiscal para a BM&FBOVESPA.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi de R\$47,3 milhões no 3T14, queda de 4,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. As receitas financeiras cresceram 23,9%, para R\$97,9 milhões, reflexo do aumento da taxa de juros média no período, enquanto que as despesas financeiras cresceram 71,9%, atingindo R\$50,6 milhões no 3T14. O aumento nas despesas financeiras reflete, principalmente, o pagamento não recorrente de encargos de R\$18,1 milhões relacionado à adesão ao programa de REFIS, conforme detalhado abaixo (Adesão ao REFIS).

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$210,3 milhões no 3T14. O imposto corrente somou R\$69,1 milhões, sendo R\$52,2 milhões com impacto caixa, dos quais R\$51,1 milhões em pagamentos de imposto de exercícios anteriores por meio do REFIS e R\$16,7 milhões compensados pela provisão de imposto pago no exterior pelo CME Group. O imposto de renda e contribuição social diferidos de R\$141,3 milhões, sem impacto caixa, é composto pelas diferenças temporárias da amortização fiscal do ágio que totalizaram R\$138,6 milhões no 3T14 e R\$2,6 milhões referentes à constituição de créditos fiscais. Vale destacar que a linha de imposto diferido foi reduzida em R\$6,2 milhões, uma vez que R\$18,1 milhões em despesas financeiras relacionadas ao REFIS foram dedutíveis.

Adesão ao REFIS

Conforme Fato Relevante divulgado em 20.08.2014, a BM&FBOVESPA aderiu ao REFIS e suas condições diferenciadas para quitação parcial do débito relativo ao processo administrativo por meio do qual se discute a dedutibilidade de despesas pagas pela Bovespa Holding S.A. na realização da oferta pública secundária de distribuição de suas ações em 2007. A decisão acarretou a redução do montante em discussão de R\$123,0 milhões para R\$69,2 milhões. O impacto no lucro líquido foi de R\$63,1 milhões, sendo R\$45,0 milhões na linha de imposto de renda e contribuição social (após a dedutibilidade dos juros) e de R\$18,1 milhões na linha de despesas financeiras.

Lucro Líquido

O lucro líquido (atribuído aos acionistas) atingiu R\$238,4 milhões, queda 15,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, ao impacto de R\$63,1 milhões do REFIS.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 30/09/2014

Contas do Ativo

A BM&FBOVESPA encerrou o trimestre com ativos totais, no Balanço Consolidado, de R\$25.240,3 milhões, queda de 2,5% em relação ao final de 2013. A principal variação ocorreu no ativo circulante que caiu 30,0%, para R\$3.025,6 milhões, mais precisamente nas disponibilidades e aplicações financeiras que caíram 69,1% e 18,1%, respectivamente, refletindo a redução do volume de garantias depositadas em dinheiro por participantes do mercado. As disponibilidades e aplicações financeiras (curto e longo prazos somadas) alcançaram R\$3.841,3 milhões (15,2% do Ativo Total), queda de 21,1% sobre dezembro de 2013. O ativo não circulante totalizou R\$22.214,7 milhões, sendo R\$1.517,3 milhões realizáveis a longo prazo (incluindo as aplicações financeiras de longo prazo que somaram R\$1.134,2 milhões), R\$3.544,6 milhões de investimentos, R\$421,0 milhões de imobilizado e R\$16.731,7 milhões de intangível.

³ Ajustadas por depreciação, plano de opções de compra de ações, impostos relacionados aos dividendos recebidos do CME Group e provisões.

O ativo intangível é composto principalmente pelo ágio por expectativa de rentabilidade futura gerado na aquisição da Bovespa Holding. No terceiro trimestre de 2014, a Administração revisou os indicadores internos e externos e concluiu que as premissas consideradas na avaliação de 31 de dezembro de 2013 permanecem adequadas, não requerendo novos cálculos para o trimestre.

Contas do Passivo e Patrimônio Líquido

O Passivo Circulante representou 7,5% do total do Passivo e Patrimônio Líquido, atingindo R\$1.888,7 milhões no 3T14, 30,3% inferior ao registrado ao final de 2013. Essa queda reflete, principalmente, a redução do volume de colaterais depositados em dinheiro pelos participantes do mercado, refletido na conta de garantias recebidas em operações que atingiu R\$1.333,4 milhões ao final do 3T14 versus R\$2.073,0 milhões em dezembro de 2013, quando esse valor foi relativamente alto em comparação com outros trimestres. Também vale ressaltar que essa queda no volume de garantias depositadas em dinheiro não está relacionada com a implantação do novo modelo de risco da Bolsa. O Passivo Não Circulante somou R\$4.386,1 milhões e é composto, principalmente, por Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos de R\$2.718,7 milhões e Empréstimos (dívida emitida no exterior) de R\$1.493,2 milhões.

O Patrimônio Líquido atingiu R\$18.965,4 milhões no 3T14, queda de 1,7% em relação a dezembro de 2013. A linha do balanço que apresentou a maior queda em valores absolutos foi a Reserva de Capital que saiu de R\$16.056,7 milhões para R\$15.213,7 milhões ao final de setembro de 2014 refletindo, principalmente, a recompra de ações efetuada pela Companhia.

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Investimentos

No 3T14, foram realizados investimentos de R\$47,7 milhões, principalmente no aprimoramento da infraestrutura tecnológica da Companhia, com destaque para a fase de derivativos da Clearing BM&FBOVESPA, a qual foi concluída e implantada em agosto. No acumulado de nove meses, os investimentos realizados pela Companhia totalizaram R\$153,7 milhões. Os intervalos de orçamentos de investimentos são de R\$230 milhões a R\$260 milhões para 2014 e de R\$190 milhões a R\$220 milhões para 2015.

Distribuição de Proventos e Recompra de Ações

Em 13 de novembro de 2014, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de dividendos no montante de R\$190,7 milhões, a serem pagos em 28 de novembro de 2014 com base no registro de acionistas de 17 de novembro de 2014.

No 3T14, foram recompradas 1,2 milhão de ações ao preço médio de R\$11,73 por ação (R\$13,7 milhões). Adicionalmente, em outubro de 2014, foram adquiridas mais 11,2 milhões de ações ao preço médio de R\$10,63 por ação (R\$119,2 milhões). Do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração em 13 de fevereiro de 2014, com vigência até 31 de dezembro de 2014 e que autoriza a recompra de até 100 milhões de ações, já foram adquiridas 41,5 milhões de ações ao preço médio de R\$11,02 por ação (R\$456,9 milhões) até 31 de outubro de 2014.

OUTROS DESTAQUES

Risco de Contraparte Central – Gestão De Risco

As operações nos mercados da BM&FBOVESPA estão garantidas por depósitos de margem em moeda, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. Em 30 de setembro de 2014, as garantias depositadas totalizavam R\$214,0 bilhões, aumento de 6,2% em relação ao 3T13. Tal alta deve-se ao crescimento de 17,5% do volume depositado em margem de garantia na câmara de compensação (“clearing”) de derivativos que reflete, principalmente, o aumento das posições em aberto de contratos de taxa de juros em dólar, parcialmente compensada pela queda de 9,9% do volume depositado em margem de garantia na Clearing de ações e renda fixa privada, resultado da queda de 17,6% do volume financeiro médio de contratos em aberto no aluguel de ativos.

Garantias Depositadas nas Clearings (em R\$ bilhões)

	30/09/2014	30/09/2013	Var. (%)	31/12/2013	Var. (%)
Derivativos	140,1	119,3	17,5%	127,4	9,9%
Ações e Renda Fixa Privada	68,9	76,5	-9,9%	80,3	-14,2%
Câmbio	4,3	4,9	-11,7%	5,9	-27,6%
Ativos	0,7	0,8	-11,4%	0,8	-1,8%
Total	214,0	201,4	6,2%	214,4	-0,2%

A atividade de contraparte central desempenhada pelas clearings da BM&FBOVESPA é coordenada por uma Diretoria especificamente designada e monitorada pelo Comitê de Riscos do Conselho de Administração que tem como principais atribuições realizar o acompanhamento e a avaliação de riscos de mercado, de liquidez, de crédito e sistêmico dos mercados administrados pela Companhia, com enfoque estratégico e estrutural.

Atualização das iniciativas estratégicas

Integração das Clearings: em 18 de agosto de 2014, foi implantada a fase de derivativos da nova clearing integrada, batizada Clearing BM&FBOVESPA, e o novo modelo de risco CloseOut Risk Evaluation (“CORE”). Nessa fase foram contemplados derivativos financeiros e de commodities, além dos derivativos de balcão, de forma que os clientes que negociam esses contratos passaram a se beneficiar da eficiência trazida pelo CORE que reduziu as garantias requeridas em estimados R\$20 bilhões, sem trazer nenhum risco adicional ao mercado. Agora, a Companhia começa a trabalhar na fase de ações.

Ajustes de preços e incentivos: no início do mês de setembro, a BM&FBOVESPA anunciou um conjunto de medidas que buscam aprimorar a estrutura de preços e incentivos adotada pela Companhia. Os principais direcionadores que nortearam esses ajustes foram: (I) desenvolvimento de produtos e mercados; (II) revisão dos modelos de preços, descontos e incentivos; (III) recomposição de preços pela inflação; e (IV) precificação de novos produtos e serviços. Os anúncios realizados em setembro de 2014 e que entrarão em vigor em 2015 englobaram: (I) a remoção de descontos para *Direct Market Access* (“DMA”) no Segmento BM&F e de rebate para doadores locais no serviço de empréstimo de ativos; (II) eliminação do desconto da taxa de análise sobre a anuidade de emissores e criação de taxas de análise para oferta pública de aquisição de ações (“OPA”), IPO e *Follow-on* para empresas; (III) recomposição de preços e criação de novos serviços de *market data*; e (IV) reajuste de preços de opções sobre índice futuro de ações.

Sustentabilidade e Investimento Social Privado

Em agosto, a BM&FBOVESPA publicou sua Comunicação de Progresso como signatária do Pacto Global da ONU. Também em agosto, a BVSA - Bolsa de Valores Socioambientais listou oito novos projetos de organizações brasileiras alinhados com os Objetivos do Milênio estabelecidos pela Organização das Nações Unidas.

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia e suas controladas contrataram a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. para prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e pronunciamentos sobre as demonstrações financeiras.

No 3T14, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, outros serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários anuais relativos aos serviços de auditoria externa. Vale ressaltar que a eventual contratação dos auditores independentes para prestação de serviços não relacionados à auditoria externa depende de apreciação prévia do Comitê de Auditoria da Companhia.

Informações Trimestrais - ITR

**BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores,
Mercadorias e Futuros**

30 de setembro de 2014



Condomínio São Luiz
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1830
Torre I - 8º Andar - Itaim Bibi
04543-900 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: (55 11) 2573-3000
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade *IAS 34 - Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de novembro de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6



Kátia Sayuri Teraoka Kam
Contadora CRC-1SP272354/O-1

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Balanço patrimonial

em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Circulante		2.872.130	4.245.974	3.025.592	4.319.483
Disponibilidades	4 (a)	362.345	1.191.676	370.025	1.196.589
Aplicações financeiras	4 (b)	2.251.285	2.784.750	2.337.041	2.853.393
Contas a receber	5	59.376	52.696	61.934	54.227
Outros créditos	6	12.323	80.889	69.570	79.272
Tributos a compensar e recuperar	19 (d)	160.588	120.380	160.597	120.396
Despesas antecipadas		26.213	15.583	26.425	15.606
Não-circulante		22.040.450	21.275.216	22.214.673	21.577.176
Realizável a longo prazo		1.248.442	749.413	1.517.338	1.135.424
Aplicações financeiras	4 (b)	867.937	437.367	1.134.242	820.778
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	258.719	203.037	258.719	203.037
Depósitos judiciais	14 (g)	116.631	108.265	117.022	108.665
Outros créditos	6	-	-	2.200	2.200
Despesas antecipadas		5.155	744	5.155	744
Investimentos		3.643.508	3.434.624	3.544.641	3.346.277
Participação em coligada	7 (a)	3.512.109	3.312.606	3.512.109	3.312.606
Participações em controladas	7 (a)	131.399	122.018	-	-
Propriedades para investimento	7 (b)	-	-	32.532	33.671
Imobilizado	8	416.812	418.854	421.006	423.150
Intangível	9	16.731.688	16.672.325	16.731.688	16.672.325
Ágio		16.064.309	16.064.309	16.064.309	16.064.309
Softwares e projetos		667.379	608.016	667.379	608.016
Total do ativo		24.912.580	25.521.190	25.240.265	25.896.659

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Balanço patrimonial

em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

(continuação)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Circulante		1.581.897	2.355.261	1.888.716	2.710.846
Garantias recebidas em operações	17	1.333.399	2.072.989	1.333.399	2.072.989
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	10	46.016	49.925	46.016	49.925
Fornecedores		39.746	36.679	40.059	45.474
Obrigações salariais e encargos sociais		65.003	73.954	65.694	74.911
Provisão para impostos e contribuições a recolher	11	26.307	24.755	27.124	25.979
Imposto de renda e contribuição social		-	-	2.293	1.433
Juros a pagar sobre emissão de dívida no exterior	12	19.804	42.129	19.804	42.129
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		1.625	1.428	1.625	1.428
Outras obrigações	13	49.997	53.402	352.702	396.578
Não-circulante		4.380.339	3.881.700	4.386.121	3.886.921
Emissão de dívida no exterior	12	1.493.249	1.426.193	1.493.249	1.426.193
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	2.718.679	2.295.774	2.718.679	2.295.774
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14	95.934	83.371	101.716	88.592
Benefícios de assistência médica pós-emprego	18 (c)	28.137	25.940	28.137	25.940
Outras obrigações	13	44.340	50.422	44.340	50.422
Patrimônio líquido	15	18.950.344	19.284.229	18.965.428	19.298.892
Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora					
Capital social		2.540.239	2.540.239	2.540.239	2.540.239
Reserva de capital		15.213.715	16.056.681	15.213.715	16.056.681
Reservas de reavaliação		20.921	21.360	20.921	21.360
Reservas de lucros		794.773	794.773	794.773	794.773
Ações em tesouraria		(755.543)	(955.026)	(755.543)	(955.026)
Outros resultados abrangentes		796.149	680.499	796.149	680.499
Dividendo adicional proposto		-	145.703	-	145.703
Lucros acumulados		340.090	-	340.090	-
		18.950.344	19.284.229	18.950.344	19.284.229
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	15.084	14.663
Total do passivo e patrimônio líquido		24.912.580	25.521.190	25.240.265	25.896.659

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do resultado

Trimestres e períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	BM&FBOVESPA			
		2014		2013	
		3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Receitas	20	535.655	1.471.921	525.908	1.631.710
Despesas		(187.604)	(540.738)	(188.838)	(527.989)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(87.742)	(252.526)	(88.448)	(250.122)
Processamento de dados		(27.859)	(81.958)	(31.694)	(79.017)
Depreciação e amortização		(29.066)	(85.799)	(32.070)	(87.108)
Serviços de terceiros		(8.126)	(25.102)	(8.735)	(24.229)
Manutenção em geral		(2.749)	(8.186)	(2.735)	(7.994)
Comunicações		(3.041)	(10.044)	(4.372)	(13.049)
Promoção e divulgação		(2.874)	(7.902)	(3.987)	(9.710)
Impostos e taxas		(7.012)	(20.120)	(6.407)	(17.250)
Honorários do conselho/comitês		(2.125)	(6.417)	(2.115)	(5.848)
Diversas	21	(17.010)	(42.684)	(8.275)	(33.662)
Resultado de equivalência patrimonial	7	53.171	153.952	46.840	138.968
Resultado financeiro	22	46.388	152.760	48.896	128.451
Receitas financeiras		96.707	263.878	78.029	213.855
Despesas financeiras		(50.319)	(111.118)	(29.133)	(85.404)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		447.610	1.237.895	432.806	1.371.140
Imposto de renda e contribuição social	19 (c)	(209.203)	(493.269)	(151.229)	(471.753)
Corrente		(67.950)	(102.450)	(10.944)	(50.580)
Diferido		(141.253)	(390.819)	(140.285)	(421.173)
Lucro líquido do período		238.407	744.626	281.577	899.387
Atribuído aos:					
Acionistas da BM&FBOVESPA		238.407	744.626	281.577	899.387

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do resultado

Trimestres e períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Consolidado			
		2014		2013	
		3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Receitas	20	545.987	1.500.451	535.391	1.656.230
Despesas		(193.758)	(558.304)	(194.087)	(543.703)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(91.861)	(264.296)	(92.052)	(260.586)
Processamento de dados		(28.737)	(84.161)	(32.475)	(81.308)
Depreciação e amortização		(29.498)	(87.095)	(32.501)	(88.407)
Serviços de terceiros		(8.730)	(26.468)	(9.203)	(25.713)
Manutenção em geral		(3.040)	(9.022)	(2.989)	(8.763)
Comunicações		(3.089)	(10.214)	(4.432)	(13.224)
Promoção e divulgação		(2.949)	(8.151)	(4.062)	(9.936)
Impostos e taxas		(7.202)	(20.828)	(6.755)	(18.082)
Honorários do conselho/comitês		(2.125)	(6.417)	(2.106)	(5.848)
Diversas	21	(16.527)	(41.652)	(7.512)	(31.836)
Resultado de equivalência patrimonial	7	49.465	144.673	43.316	131.832
Resultado financeiro	22	47.318	154.881	49.577	129.793
Receitas financeiras		97.933	267.201	79.019	216.228
Despesas financeiras		(50.615)	(112.320)	(29.442)	(86.435)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		449.012	1.241.701	434.197	1.374.152
Imposto de renda e contribuição social	19 (c)	(210.319)	(496.570)	(152.341)	(474.337)
Corrente		(69.066)	(105.751)	(12.056)	(53.164)
Diferido		(141.253)	(390.819)	(140.285)	(421.173)
Lucro líquido do período		238.693	745.131	281.856	899.815
Atribuído aos:					
Acionistas da BM&FBOVESPA		238.407	744.626	281.577	899.387
Participação dos não-controladores		286	505	279	428
Lucro por ação atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA (expresso em R\$ por ação)	15 (h)				
Lucro básico por ação		0,130293	0,404653	0,147299	0,468506
Lucro diluído por ação		0,129558	0,403767	0,146843	0,467159

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres e períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013

(Em milhares de Reais)

	Notas	BM&FBOVESPA			
		2014		2013	
		3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Lucro líquido do período		238.407	744.626	281.577	899.387
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes		252.468	115.650	18.712	232.099
Variação cambial sobre investimento em coligada no exterior	7	357.109	157.273	20.129	267.957
Hedge de investimento líquido no exterior		(152.082)	(66.341)	(8.813)	(114.138)
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior		51.708	22.556	2.997	38.807
Hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos		(2.002)	(2.018)	-	-
Resultado abrangente de coligada no exterior	7	(2.266)	4.178	4.398	39.508
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda	7	1	2	1	(35)
Total do resultado abrangente do período		490.875	860.276	300.289	1.131.486
Atribuído aos:		490.875	860.276	300.289	1.131.486
Acionistas da BM&FBOVESPA		490.875	860.276	300.289	1.131.486

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres e períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013

(Em milhares de Reais)

	Notas	2014		Consolidado	
		3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Lucro líquido do período		238.693	745.131	281.856	899.815
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes		252.468	115.650	18.712	232.099
Varição cambial sobre investimento em coligada no exterior	7	357.109	157.273	20.129	267.957
Hedge de investimento líquido no exterior		(152.082)	(66.341)	(8.813)	(114.138)
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior		51.708	22.556	2.997	38.807
Hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos		(2.002)	(2.018)	-	-
Resultado abrangente de coligada no exterior	7	(2.266)	4.178	4.398	39.508
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda	7	1	2	1	(35)
Total do resultado abrangente do período		491.161	860.781	300.568	1.131.914
Atribuído aos:		491.161	860.781	300.568	1.131.914
Acionistas da BM&FBOVESPA		490.875	860.276	300.289	1.131.486
Acionistas não-controladores		286	505	279	428

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

Nota	Atribuível aos acionistas da controladora											
	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 15(c))	Reservas de lucros (Nota 15(e))		Ações em tesouraria (Nota 15(b))	Outros resultados abrangentes	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reservas estatutárias							
Saldos em 31 de dezembro de 2013	2.540.239	16.056.681	21.360	3.453	791.320	(955.026)	680.499	145.703	-	19.284.229	14.663	19.298.892
Varição cambial sobre investimento no exterior	-	-	-	-	-	-	157.273	-	-	157.273	-	157.273
Hedge de investimento, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	(43.785)	-	-	(43.785)	-	(43.785)
Hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	4	-	-	-	-	-	(2.018)	-	-	(2.018)	-	(2.018)
Resultado abrangente de coligada no exterior	-	-	-	-	-	-	4.178	-	-	4.178	-	4.178
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2	-	2
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	-	-	115.650	-	-	115.650	-	115.650
Efeito em participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(84)	(84)
Realização da reserva de reavaliação - controladas	-	-	(439)	-	-	-	-	-	439	-	-	-
Recompra de ações	15(b)	-	-	-	-	(708.915)	-	-	-	(708.915)	-	(708.915)
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções	18(a)	-	(4.969)	-	-	48.605	-	-	-	43.636	-	43.636
Cancelamento de ações em tesouraria	15(b)	-	(859.793)	-	-	859.793	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento de plano de opções de ações	18(a)	-	21.796	-	-	-	-	-	-	21.796	-	21.796
Aprovação/pagamento dividendo	15(g)	-	-	-	-	-	-	(145.703)	-	(145.703)	-	(145.703)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	744.626	744.626	505	745.131
Destinações do lucro: Dividendos	15(g)	-	-	-	-	-	-	-	(404.975)	(404.975)	-	(404.975)
Saldos em 30 de setembro de 2014	2.540.239	15.213.715	20.921	3.453	791.320	(755.543)	796.149	-	340.090	18.950.344	15.084	18.965.428

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas da controladora											Total do patrimônio líquido	
	Nota	Reservas de lucros (Nota 15(e))						Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores		
		Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 15(c))	Reserva legal	Reservas estatutárias	Ações em tesouraria (Nota 15(b))						Ajustes de avaliação patrimonial
Saldos em 31 de dezembro de 2012		2.540.239	16.037.369	21.946	3.453	574.431	(484.620)	316.397	388.703	-	19.397.918	15.964	19.413.882
Variação cambial sobre investimento no exterior		-	-	-	-	-	-	267.957	-	-	267.957	-	267.957
Hedge de investimento, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(75.331)	-	-	(75.331)	-	(75.331)
Resultado abrangente de coligada no exterior		-	-	-	-	-	-	39.508	-	-	39.508	-	39.508
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	(35)	-	-	(35)	-	(35)
Total do resultado abrangente		-	-	-	-	-	-	232.099	-	-	232.099	-	232.099
Efeito em participação dos não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(603)	(603)
Realização da reserva de reavaliação - controladas		-	-	(439)	-	-	-	-	-	439	-	-	-
Recompra de ações	15(b)	-	-	-	-	-	(396.336)	-	-	-	(396.336)	-	(396.336)
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções	18(a)	-	(7.255)	-	-	-	57.583	-	-	-	50.328	-	50.328
Reconhecimento de plano de opções de ações	18(a)	-	21.359	-	-	-	-	-	-	-	21.359	-	21.359
Aprovação/pagamento dividendo	15(g)	-	-	-	-	-	-	-	(388.703)	-	(388.703)	-	(388.703)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	899.387	899.387	428	899.815
Destinações do lucro:													
Dividendos	15(g)	-	-	-	-	-	-	-	-	(444.250)	(444.250)	-	(444.250)
Juros sobre capital próprio	15(g)	-	-	-	-	-	-	-	-	(50.000)	(50.000)	-	(50.000)
Saldos em 30 de setembro de 2013		<u>2.540.239</u>	<u>16.051.473</u>	<u>21.507</u>	<u>3.453</u>	<u>574.431</u>	<u>(823.373)</u>	<u>548.496</u>	<u>-</u>	<u>405.576</u>	<u>19.321.802</u>	<u>15.789</u>	<u>19.337.591</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013

(Em milhares de Reais)

	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		Acumulado 2014	Acumulado 2013	Acumulado 2014	Acumulado 2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		744.626	899.387	745.131	899.815
Ajustes por:					
Depreciação/amortização	8	85.799	87.108	87.095	88.407
Resultado na venda de imobilizado		168	(139)	168	(139)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	390.819	421.173	390.819	421.173
Resultado de equivalência patrimonial	7	(153.952)	(138.968)	(144.673)	(131.832)
Variação em participação minoritária		-	-	19	(455)
Despesas relativas ao plano de opções de ações	18	21.796	21.359	21.796	21.359
Despesas de juros		69.068	67.435	69.068	67.435
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		8.240	9.516	8.334	9.519
Provisão para perdas em contas a receber	5	69	2.054	300	2.054
Efeito de variação cambial <i>hedge</i> de fluxo de caixa		(3.058)	-	(3.058)	-
Variação de aplicações financeiras e garantias de operações		256.563	(19.167)	356.556	(170.513)
Variação em tributos a compensar e recuperar		10.953	109.268	10.960	109.252
Variação em contas a receber		(6.749)	597	(8.007)	825
Variação em outros créditos		(6.747)	(3.341)	(63.273)	(9.205)
Variação em despesas antecipadas		(15.041)	2.043	(15.230)	1.970
Variação de depósitos judiciais		(8.366)	(7.808)	(8.357)	(7.902)
Variação em proventos e direitos sobre títulos em custódia		(3.909)	9.660	(3.909)	9.660
Variação em fornecedores		3.067	(15.065)	(5.415)	(14.540)
Variação em provisões para impostos e contribuições a recolher		1.552	(3.945)	1.145	(4.232)
Variação em imposto de renda e contribuição social		-	-	860	(815)
Variação em obrigações salariais e encargos sociais		(8.951)	(6.146)	(9.217)	(6.486)
Variação em outras obrigações		(9.487)	80.777	(49.958)	226.227
Variação em provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		4.323	3.053	4.790	3.508
Variação em benefícios de assistência médica pós-emprego		2.197	1.905	2.197	1.905
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		1.382.980	1.520.756	1.388.141	1.516.990
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Recebimento pela venda de imobilizado	8	835	886	928	944
Pagamento pela aquisição de imobilizado	8	(39.949)	(81.279)	(40.097)	(81.401)
Dividendos recebidos	7	130.673	49.315	128.334	49.315
Aquisição de softwares e projetos	9	(104.174)	(178.162)	(104.174)	(178.162)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(12.615)	(209.240)	(15.009)	(209.304)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções de ações	18	43.636	50.328	43.636	50.328
Recompra de ações	15(b)	(708.915)	(396.336)	(708.915)	(396.336)
Variação em financiamentos		(245)	(246)	(245)	(246)
Juros pagos		(90.433)	(85.168)	(90.433)	(85.168)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio		(550.481)	(883.283)	(550.481)	(883.283)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(1.306.438)	(1.314.705)	(1.306.438)	(1.314.705)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		63.927	(3.189)	66.694	(7.019)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período		36.774	36.326	41.687	43.642
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período		100.701	33.137	108.381	36.623

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013

(Em milhares de Reais)

	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		Acumulado 2014	Acumulado 2013	Acumulado 2014	Acumulado 2013
1 - Receitas	20	1.626.763	1.820.105	1.657.209	1.846.185
Sistema de negociação e/ou liquidação		1.354.057	1.522.022	1.354.042	1.522.022
Outras receitas		272.706	298.083	303.167	324.163
2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros		175.876	167.661	179.668	170.780
Despesas (a)		175.876	167.661	179.668	170.780
3 - Valor adicionado bruto (1-2)		1.450.887	1.652.444	1.477.541	1.675.405
4 - Retenções		85.799	87.108	87.095	88.407
Depreciação e amortização	8	85.799	87.108	87.095	88.407
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)		1.365.088	1.565.336	1.390.446	1.586.998
6 - Valor adicionado recebido em transferência		417.830	352.823	411.874	348.060
Resultado de equivalência patrimonial	7	153.952	138.968	144.673	131.832
Receitas financeiras	22	263.878	213.855	267.201	216.228
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)		1.782.918	1.918.159	1.802.320	1.935.058
8 - Distribuição do valor adicionado		1.782.918	1.918.159	1.802.320	1.935.058
Pessoal e encargos		252.526	250.122	264.296	260.586
Honorários do conselho/comitês		6.417	5.848	6.417	5.848
Impostos, taxas e contribuições (b)					
Federais		646.318	654.437	651.701	658.830
Municipais		21.913	22.961	22.455	23.544
Despesas financeiras	22	111.118	85.404	112.320	86.435
Juros sobre capital próprio e dividendos		404.975	494.250	404.975	494.250
Lucro líquido do período retido		339.651	405.137	340.156	405.565

(a) Despesas (exclui pessoal, honorários do conselho, depreciações e impostos e taxas).

(b) Inclui: impostos e taxas, PIS e Cofins, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade de São Paulo.

A BM&FBOVESPA organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus sistemas de negociação e de suas clearings e abrangem operações com títulos e valores mobiliários, mercado interbancário de câmbio e títulos custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da BM&FBOVESPA em 13 de novembro de 2014.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes. Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais, e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários- CVM do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, portanto, estas informações trimestrais de 30 de setembro de 2014 não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras anuais, e conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da BM&FBOVESPA. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da Administração da BM&FBOVESPA no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àqueles utilizados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, divulgadas em 13 de fevereiro de 2014.

(a) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da BM&FBOVESPA, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

	<u>Participação %</u>
Sociedades e entidades controladas	
Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. (“Banco BM&FBOVESPA”)	100,00
Bolsa Brasileira de Mercadorias	53,56
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro – BVRJ (“BVRJ”)	86,95
BM&F (USA) Inc.	100,00
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	100,00

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

Fundos de investimento exclusivos:

Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Letters

BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa

HSBC Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto

(b) Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais (BM&FBOVESPA) as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais são os mesmos daqueles adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, com exceção do item descrito abaixo:

d. Instrumentos financeiros

(iv) Hedge de fluxo de caixa – Compromisso firme

Qualquer ganho ou perda do instrumento de *hedge* relacionado com a parcela efetiva do *hedge* é reconhecido no patrimônio líquido, em “Outros resultados abrangentes”, líquido dos efeitos tributários. Com isso, as variações cambiais das disponibilidades em moedas estrangeiras, anteriormente reconhecidas no resultado financeiro antes de sua designação como instrumento de *hedge*, passam a ser acumuladas no patrimônio líquido e transitam ao resultado no mesmo período e grupo contábil do reconhecimento da operação objeto de *hedge*. Quando a operação prevista protegida pelo *hedge* resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro, os ganhos e as perdas reconhecidas no patrimônio líquido são transferidos e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. A parcela não efetiva do *hedge* é imediatamente reconhecida no resultado.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2014
(Em milhares de Reais)

4 Disponibilidades e aplicações financeiras

a. Disponibilidades

Descrição	BM&FBOVESPA	
	30/09/2014	31/12/2013
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	55	267
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	100.646	36.507
Caixa e equivalentes de caixa	100.701	36.774
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	261.644	1.154.902
Total de disponibilidades	362.345	1.191.676

Descrição	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	186	417
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	108.195	41.270
Caixa e equivalentes de caixa	108.381	41.687
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	261.644	1.154.902
Total de disponibilidades	370.025	1.196.589

(1) Recursos restritos de terceiros vinculados à liquidação integral de operação de câmbio (Clearing de Câmbio).

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras nacionais ou no exterior de primeira linha. Os depósitos em moeda estrangeira são preponderantemente em dólares.

b. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

Descrição	BM&FBOVESPA						30/09/2014	31/12/2013
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos			
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado								
Fundos de investimento financeiro (1)	2.102.282	-	-	-	-	2.102.282	2.347.806	
Conta remunerada - Depósitos no exterior	26.117	-	-	-	-	26.117	21.849	
Operações compromissadas (2)	-	1.141	75	-	-	1.216	6.919	
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	-	49.608	8.950	552.674	315.249	926.481	836.379	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	53.519	14	-	53.533	20	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	51	-	-	51	48	
Outras aplicações (3)	9.542	-	-	-	-	9.542	9.096	
Total de aplicações financeiras	2.137.941	50.749	62.595	552.688	315.249	3.119.222	3.222.117	
Curto prazo						2.251.285	2.784.750	
Longo prazo						867.937	437.367	

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014 (Em milhares de Reais)

Descrição	CONSOLIDADO						30/09/2014	31/12/2013
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos			
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado								
Fundos de investimento financeiro (4)	140.570	-	-	-	-	140.570	223.256	
Conta remunerada - Depósitos no exterior	27.324	-	-	-	-	27.324	23.038	
Operações compromissadas (2)	-	1.803.420	19.963	-	-	1.823.383	2.051.569	
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	-	49.608	207.217	645.835	316.579	1.219.239	1.173.676	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	58.384	132.292	-	190.676	122.753	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	51	-	-	51	48	
Outras aplicações (3)	9.545	-	-	-	-	9.545	9.099	
	177.439	1.853.028	285.615	778.127	316.579	3.410.788	3.603.439	
Ativos financeiros disponíveis para venda								
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	20.959	22.926	16.247	60.132	70.269	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	78	-	78	188	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	285	-	285	275	
	-	-	20.959	23.289	16.247	60.495	70.732	
Total de aplicações financeiras	177.439	1.853.028	306.574	801.416	332.826	3.471.283	3.674.171	
Curto prazo						2.337.041	2.853.393	
Longo prazo						1.134.242	820.778	

(1) Referem-se a investimentos em fundos de investimento financeiro, cujas carteiras estão preponderantemente compostas por aplicações em títulos públicos federais e operações compromissadas, que possuem como *benchmark* de rentabilidade o CDI. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento estão distribuídos de acordo com a natureza da carteira e vencimento, na proporção do patrimônio líquido investido.

O patrimônio líquido dos fundos de investimento incluídos no processo de consolidação das informações trimestrais é de: (i) Bradesco FI Renda Fixa Letters – R\$1.537.621 (R\$1.529.024 em 31 de dezembro de 2013); (ii) BB Pau Brasil FI Renda Fixa – R\$230.649 (R\$340.641 em 31 de dezembro de 2013); (iii) HSBC FI Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto – R\$193.674 (R\$254.933 em 31 de dezembro de 2013).

(2) Contratadas junto a bancos de primeira linha e lastreadas em títulos públicos federais.

(3) Referem-se substancialmente a aplicações em ouro.

(4) Os principais fundos de investimento não exclusivos são: (i) Bradesco Empresas FICFI Referenciado DI Federal, no valor de R\$51.634 (R\$62.432 em 31 de dezembro de 2013); (ii) Araucária Renda Fixa FI – R\$35.613 (R\$101.031 em 31 de dezembro de 2013); (iii) Santander Fundo de Investimento Cedro Renda Fixa – R\$53.075; e (iv) FI Jacarandá Renda Fixa – R\$59.722 em 31 de dezembro de 2013.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimentos estão custodiadas junto aos respectivos administradores; e as ações estão custodiadas junto à Clearing de Ações e Renda Fixa Privada da própria BM&FBOVESPA.

Não houve reclassificação de instrumentos financeiros entre categorias no período.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos estão representados por contratos de mercado futuro de taxa de juros (DII) demonstrados ao seu valor de mercado. Esses contratos são integrantes das carteiras dos fundos exclusivos que foram consolidados (Nota 2(a)) e são utilizados com o objetivo de cobrir exposições ao risco de taxa de juros prefixada, passando-as para taxa de juros pós-fixada (CDI). Embora tais derivativos tenham o objetivo de proteção, por opção da Administração a contabilização de *hedge (hedge accounting)* não é adotada para esses casos.

O resultado líquido entre as operações com derivativos e o instrumento financeiro relacionado refere-se à posição vendida de contratos de juros futuros, com valor de mercado de R\$4.706 (R\$16.528 em 31 de dezembro de 2013).

Os contratos de DII têm os mesmos vencimentos que as posições prefixadas a que estão relacionados.

Política de gestão de riscos financeiros

A BM&FBOVESPA possui política de aplicação do saldo em caixa que privilegia alternativas de baixíssimo risco, de altíssima liquidez e risco soberano, cuja performance geral esteja atrelada à taxa Selic/CDI, o que se traduz em proporção expressiva de títulos públicos federais na sua carteira, sendo adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e também por intermédio de fundos exclusivos e abertos.

Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra a exposição líquida de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado, classificados de acordo com os seus indexadores:

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)			
Fator de Risco	Risco	30/09/2014	31/12/2013
		Percentual	Percentual
Juros – Posição Pós-fixada	Queda do CDI/Selic	97,16%	97,53%
Juros – Posição Prefixada	Alta da pré	1,68%	0,45%
Cambial	Alta da moeda	0,88%	1,77%
Ouro	Queda do ouro	0,27%	0,24%
Inflação	Queda da inflação	0,01%	0,01%
		<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

Risco de Taxa de Juros

Advém da possibilidade de oscilações das taxas de juros futuras para os respectivos vencimentos poderem gerar um impacto sobre os valores justos das operações da BM&FBOVESPA.

- Posição Pós-fixada

Como política de aplicações financeiras e tendo em vista a necessidade de liquidez imediata com o menor impacto possível das flutuações das taxas, a BM&FBOVESPA mantém seus ativos e passivos financeiros atrelados a taxas de juros flutuantes ou pós-fixadas.

O quadro a seguir apresenta uma avaliação sobre os possíveis impactos no resultado no caso de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável da taxa CDI/Selic, para os próximos três meses.

		Impacto no resultado				
Fator de risco		Cenário -50%	Cenário -25%	Cenário provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Aplicações financeiras	CDI/Selic	39.960	59.368	78.416	97.119	115.493
Taxas do indexador	CDI/Selic	5,39%	8,08%	10,78%	13,47%	16,17%

- Posição Prefixada

A BM&FBOVESPA possui exposição líquida aplicada em taxas prefixadas em parte de suas aplicações financeiras. No entanto, em termos percentuais, tendo em vista os valores envolvidos, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

Risco Cambial

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio sobre a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros ativos e passivos poderem gerar impactos nos valores envolvidos em moeda nacional.

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, incluindo-se o pagamento de juros das *senior unsecured notes* no próximo período semestral, a BM&FBOVESPA possui depósitos de terceiros em moeda estrangeira para a garantia de liquidação de operações por parte de investidores estrangeiros e ainda, recursos próprios no exterior. Em 30 de setembro de 2014 a exposição líquida da BM&FBOVESPA em moeda estrangeira é de R\$27.847 (negativa em R\$64.049 em 31 de dezembro de 2013). Tendo em vista os valores líquidos envolvidos, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

Risco de Liquidez

A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros passivos do grupo BM&FBOVESPA por faixas de vencimento, representados em sua totalidade por passivos financeiros não derivativos (fluxos de caixa não descontados):

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

	<u>Sem</u> <u>Vencimento</u>	<u>Menos de</u> <u>1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2</u> <u>anos</u>	<u>Entre 2 e</u> <u>5 anos</u>	<u>Acima de</u> <u>5 anos</u>
Garantias recebidas em operações	1.333.399				
Emissão de dívida no exterior (1)		83.647	83.876	250.940	1.607.721

(1) Valores convertidos pela PTAX venda de fechamento.

Risco de Crédito e Gestão de Capital

A BM&FBOVESPA privilegia alternativas de investimento de baixíssimo risco, em que mais de 99% da alocação dos ativos está vinculada a títulos públicos federais, cujos *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's são, respectivamente, "BBB+" e "Baa1" para emissões de longo prazo em moeda local e caracterizados como grau de investimento, de forma a obter altíssima liquidez e risco soberano, cuja performance geral esteja atrelada à taxa CDI/Selic.

A emissão das Notas Sênior (Nota 12) foi vinculada ao aumento da participação na CME em julho de 2010 e criação de uma parceria estratégica entre as companhias. Além disso, serve como *hedge* para a exposição em dólares gerada pelo aumento da participação acionária no CME Group.

Hedge de Fluxo de Caixa

A partir de abril de 2014 a BM&FBOVESPA designou parte de seu caixa em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de alguns compromissos firmes assumidos em moedas estrangeiras (*hedge* de fluxo de caixa), em conformidade com o IAS 39/CPC 38. Os fluxos de caixa, objeto de cobertura, referem-se a pagamentos a incorrer até 31 de dezembro de 2014, independentemente dos prazos dos contratos excederem essa data.

Em 30 de setembro de 2014 o valor do caixa em moeda estrangeira designado para proteger esses compromissos é de R\$ 34.998 e o montante registrado no patrimônio líquido é de R\$ 2.018, líquido dos efeitos tributários. No período foi transferido de “Outros resultados abrangentes” para o resultado o montante de R\$ 49 e para o ativo não financeiro o montante de R\$ 149, relativo a fluxos de pagamentos que foram objeto de *hedge* a partir de abril de 2014. Ainda no período, foram desconsiderados para fins do *hedge* de fluxo de caixa o montante de R\$117, devido a revisão dos contratos firmes e transferido de “Outros resultados abrangentes” para receitas financeiras.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

5 Contas a receber

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	BM&FBOVESPA	
	30/09/2014	31/12/2013
Emolumentos	21.143	10.972
Anuidades	5.244	5.485
Vendors - Difusão de Sinal	11.026	11.620
Taxas de depositária e custódia	19.959	23.592
Outras contas a receber	9.189	8.704
Subtotal	66.561	60.373
Provisão para perdas em contas a receber	(7.185)	(7.677)
Total	59.376	52.696

Descrição	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Emolumentos	23.178	12.287
Anuidades	5.244	5.485
Vendors - Difusão de Sinal	11.026	11.620
Taxas de depositária e custódia	19.959	23.592
Outras contas a receber	10.127	9.172
Subtotal	69.534	62.156
Provisão para perdas em contas a receber	(7.600)	(7.929)
Total	61.934	54.227

Os valores apresentados acima são preponderantemente em Reais e cerca de 90% vencem em até 90 dias. Em 30 de setembro de 2014 os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$7.273 (R\$7.682 em 31 de dezembro de 2013) na BM&FBOVESPA.

Movimentação da provisão para perdas com crédito:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

	<u>BM&FBOVESPA</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	7.677	7.929
Adições	1.108	1.330
Reversões	(1.039)	(1.098)
Baixas	(561)	(561)
Saldo em 30 de setembro de 2014	7.185	7.600

6 Outros créditos

Os outros créditos estão compostos da seguinte forma:

	<u>BM&FBOVESPA</u>	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
Dividendos a receber - CME Group (Nota 16)	-	71.878
Valores a receber – Partes relacionadas (Nota 16)	1.271	3.307
Imóveis destinados à venda	3.812	3.812
Adiantamento a empregados	7.133	1.814
Outros	107	78
Total	12.323	80.889
	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
Dividendos a receber - CME Group (Nota 16)	-	71.878
Valores a receber – Partes relacionadas (Nota 16)	333	285
Imóveis destinados à venda	3.812	3.812
Adiantamento a empregados	7.207	1.841
Operações de câmbio (Banco BM&FBOVESPA)	56.611	-
Outros	1.607	1.456
Total	69.570	79.272
Não-circulante		
Corretoras em liquidação judicial (1)	2.200	2.200
Total	2.200	2.200

(1) Saldo de contas a receber de corretoras em liquidação judicial, que considera como garantia os títulos patrimoniais do devedor caucionados.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

7 Investimentos

a. Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas e coligadas estão compostas da seguinte forma:

Sociedades	Patrimônio líquido	Quantidade total de ações patrimoniais	Resultado ajustado	% Participação	Investimento 30/09/2014	Investimento 31/12/2013	Resultado equivalência patrimonial acumulado 2014	Resultado equivalência patrimonial acumulado 2013
Controladas								
Banco BM&FBOVESPA de Liquidação e Custódia S.A.	63.974	24.000	4.944	100	63.974	59.028	4.944	3.872
Bolsa Brasileira de Mercadorias	13.967	403	(394)	53,56	7.481	7.692	(211)	(236)
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	65.885	115	5.211	86,95	57.287	52.756	4.531	3.145
BM&F (USA) Inc.	1.075	1.000	(160)	100	1.075	1.189	(160)	220
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	1.582	1.000	175	100	1.582	1.353	175	135
					131.399	122.018	9.279	7.136
Coligada								
CME Group, Inc. (1)	52.787.432	334.988	1.841.986	5,1	3.512.109	3.312.606	93.511	84.399
Imposto de renda a compensar pago no exterior (2)					-	-	51.162	47.433
					3.512.109	3.312.606	144.673	131.832
Total					3.643.508	3.434.624	153.952	138.968

Resumo das principais informações contábeis das sociedades controladas e coligadas em 30 de setembro de 2014:

Descrição	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ						
	Banco BM&FBOVESPA	Bolsa Brasileira de Mercadorias	BM&F (USA) Inc.	BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	CME Group, Inc.		
Ativo	368.556	16.337	72.068	1.168	1.714	156.791.205	
Passivo	304.582	2.370	6.183	93	132	104.003.773	
Receitas	19.288	4.435	7.629	723	1.042	5.567.201	

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

Movimentação dos investimentos:

Investimentos	Controladas				Coligada		Total
	Banco BM&FBOVESPA	Bolsa Brasileira de Mercadorias	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	BM&F (USA) Inc.	BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	CME Group, Inc.	
Saldos em 31 de dezembro de 2013	59.028	7.692	52.756	1.189	1.353	3.312.606	3.434.624
Equivalência patrimonial	4.944	(211)	4.531	(160)	175	93.511	102.790
Varição cambial (3)	-	-	-	46	54	157.173	157.273
Resultado abrangente de coligada/controlada	2	-	-	-	-	4.178	4.180
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	(55.359)	(55.359)
Saldos em 30 de setembro de 2014	63.974	7.481	57.287	1.075	1.582	3.512.109	3.643.508

- (1) Em julho de 2010, com a aquisição de 3,2% das ações do CME Group no valor de R\$1.075.119, a BM&FBOVESPA elevou a participação societária de 1,8% para 5%, e passou a contabilizar o investimento por equivalência patrimonial de acordo com o CPC 18/IAS 28, por entender que os aspectos estratégicos da parceria entre as duas companhias caracterizam a existência de influência significativa da BM&FBOVESPA sobre o CME Group.

Em 30 de setembro de 2014, o valor justo do investimento com base na cotação de mercado das ações, foi de R\$3.327.119. Considerando que o valor de mercado do investimento no CME Group está inferior ao valor contábil, a Administração da BM&FBOVESPA realizou o teste de redução do valor recuperável (*impairment*), na data-base de 30 de novembro de 2013. O resultado da avaliação não revelou a necessidade de reconhecimento de perda ao investimento no CME Group. No terceiro trimestre de 2014, a administração revisou os indicadores internos e externos e concluiu que as premissas e as análises de sensibilidade consideradas na avaliação anterior permanecem adequadas, não revelando a necessidade de *impairment*.

- (2) Refere-se ao imposto a compensar pago por coligada no exterior, conforme Lei nº 9.249/95 e Instrução Normativa nº 213/02 da Secretaria da Receita Federal do Brasil.
- (3) Em julho de 2010, a BM&FBOVESPA emitiu títulos em dólares que permitiram a proteção (*hedge* de investimento líquido) de parte do risco cambial do investimento no CME Group através da designação de instrumento financeiro não derivativo (emissão de dívida no exterior), conforme apresentado na Nota 12. Apresentamos no quadro a seguir os efeitos de sensibilidade no resultado abrangente originado pela variação cambial do investimento no CME Group que não está coberta pela parcela designada como *hedge*:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

	Impacto no patrimônio líquido			
	Queda na taxa de câmbio		Alta na taxa de câmbio	
	-50%	-25%	25%	50%
Taxa de Câmbio	1,2255	1,8383	3,0638	3,6765
Varição cambial sobre investimento em coligada no exterior	(1.756.055)	(878.027)	878.027	1.756.055
Varição cambial sobre <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior	750.006	375.003	(375.003)	(750.006)
Efeito fiscal sobre a variação cambial sobre <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior	(255.002)	(127.501)	127.501	255.002
Efeito líquido	(1.261.051)	(630.525)	630.525	1.261.051

b. Propriedades para investimento

São representados por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ – Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, registrados ao custo e depreciados à taxa de 4% ao ano.

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	33.671
Depreciação	(1.139)
Saldo em 30 de setembro de 2014	32.532

A receita com o aluguel destes imóveis no período findo em 30 de setembro de 2014 foi de R\$7.574 (R\$6.135 em 30 de setembro de 2013).

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

8 Imobilizado

Movimentação	BM&FBOVESPA						
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos		Outros	Imobilizado em andamento	Total
			de computação	Instalações			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	113.501	16.756	68.740	49.981	29.955	139.921	418.854
Adições	2.264	1.700	4.493	1.538	1.214	28.740	39.949
Baixas	-	(362)	(12)	-	(629)	-	(1.003)
Reclassificação (Nota 9)	-	-	-	-	-	344	344
Transferência (1)	130.032	-	-	-	-	(130.032)	-
Depreciação	(2.182)	(2.655)	(28.489)	(5.506)	(2.500)	-	(41.332)
Saldos em 30 de setembro de 2014	243.615	15.439	44.732	46.013	28.040	38.973	416.812
Em 30 de setembro de 2014							
Custo	346.978	48.226	337.291	82.522	78.335	38.973	932.325
Depreciação acumulada	(103.363)	(32.787)	(292.559)	(36.509)	(50.295)	-	(515.513)
Saldo contábil líquido	243.615	15.439	44.732	46.013	28.040	38.973	416.812
Movimentação	Consolidado						
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos		Outros	Imobilizado em andamento	Total
			de computação	Instalações			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	114.849	16.779	68.810	50.272	32.519	139.921	423.150
Adições	2.264	1.730	4.525	1.543	1.295	28.740	40.097
Baixas	-	(382)	(39)	-	(675)	-	(1.096)
Reclassificação (Nota 9)	-	-	-	-	-	344	344
Transferência (1)	130.032	-	-	-	-	(130.032)	-
Depreciação	(2.248)	(2.659)	(28.516)	(5.559)	(2.507)	-	(41.489)
Saldos em 30 de setembro de 2014	244.897	15.468	44.780	46.256	30.632	38.973	421.006
Em 30 de setembro de 2014							
Custo	349.314	48.751	338.343	83.567	81.046	38.973	939.994
Depreciação acumulada	(104.417)	(33.283)	(293.563)	(37.311)	(50.414)	-	(518.988)
Saldo contábil líquido	244.897	15.468	44.780	46.256	30.632	38.973	421.006

(1) Refere-se à transferência pela conclusão da edificação do novo *data center* no segundo trimestre.

No período, a BM&FBOVESPA incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$1.303 referentes à depreciação de equipamentos utilizados no desenvolvimento destes projetos.

Imóveis da BM&FBOVESPA com valor contábil de aproximadamente R\$37.501 estão dados em garantia de processos judiciais. A BM&FBOVESPA não tem permissão de ceder estes ativos como garantia para outros processos judiciais ou vendê-los.

As taxas anuais de depreciação dos bens classificados no ativo imobilizado em 30 de setembro de 2014 são as mesmas apresentadas em 31 de dezembro de 2013.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

9 Intangível

Ágio

O ágio no montante de R\$16.064.309 está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento. De acordo com as diretrizes do CPC 01/IAS 36, o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) deve ser anualmente submetido ao teste de redução ao valor recuperável (*impairment*), ou em prazos mais curtos quando houver indicadores de *impairment*. O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre o ágio não são passíveis de reversão.

O teste fundamentado em laudo de avaliação elaborado por especialistas independentes não revelou a necessidade de ajustes ao valor do ágio em 31 de dezembro de 2013. No terceiro trimestre de 2014, a Administração revisou os indicadores internos e externos e concluiu que as premissas consideradas na avaliação anterior permanecem adequadas, não requerendo novos cálculos para o trimestre.

Softwares e projetos

Movimentação	BM&FBOVESPA e Consolidado			
	Custo de softwares		Softwares	Total
	gerados internamente em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos		
Saldos em 31 de dezembro de 2013	274.154	272.455	61.407	608.016
Adições	92.530	-	20.030	112.560
Reclassificação (Nota 8)	(344)	-	-	(344)
Transferência (1)	(290.014)	290.014	-	-
Amortização	-	(34.019)	(18.834)	(52.853)
Saldos em 30 de setembro de 2014	76.326	528.450	62.603	667.379
Em 30 de setembro de 2014				
Custo	76.326	609.356	317.793	1.003.475
Amortização acumulada	-	(80.906)	(255.190)	(336.096)
Saldo contábil líquido	76.326	528.450	62.603	667.379

(1) Refere-se substancialmente à transferência pela conclusão da primeira fase do Projeto de Integração da Pós-Negociação no terceiro trimestre.

Referem-se a custos com aquisição de licenças e desenvolvimento de softwares e sistemas com taxas de amortização de 6,67% a 33% ao ano, e com a implantação e o desenvolvimento em curso de novos sistemas e softwares.

No período, a BM&FBOVESPA incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$7.083 referentes à amortização de softwares utilizados no desenvolvimento destes projetos.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

10 Proventos e direitos sobre títulos em custódia

Representam os dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas.

11 Provisão para impostos e contribuições a recolher

Descrição	BM&FBOVESPA	
	30/09/2014	31/12/2013
Impostos e contribuições retidos na fonte a recolher	4.609	8.036
PIS e Cofins a recolher	18.818	14.732
ISS a recolher	2.880	1.987
Total	26.307	24.755

Descrição	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Impostos e contribuições retidos na fonte a recolher	5.207	9.139
PIS e Cofins a recolher	19.001	14.845
ISS a recolher	2.916	1.995
Total	27.124	25.979

12 Emissão de dívida no exterior

A composição da dívida não sofreu alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013.

O saldo atualizado do empréstimo em 30 de setembro de 2014 é de R\$1.513.053 (R\$1.468.322 em 31 de dezembro de 2013), o que inclui o montante de R\$19.804 (R\$42.129 em 31 de dezembro de 2013) referente aos juros incorridos até a data-base.

O valor justo da dívida, apurado com dados de mercado, é de R\$1.640.668 em 30 de setembro de 2014 (R\$1.528.652 em 31 de dezembro de 2013) (Fonte: Bloomberg).

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

13 Outras obrigações

	BM&FBOVESPA	
	30/09/2014	31/12/2013
Circulante		
Receitas antecipadas - Anuidades	8.090	-
Valores a pagar – Partes relacionadas (Nota 16)	12.530	18.208
Compra de ações em tesouraria a liquidar	-	7.672
Agentes de custódia	5.419	5.939
Valores a repassar - Tesouro Direto	5.574	3.390
Adiantamento recebido pela venda de imóvel	8.192	8.192
Ações preferenciais a liquidar	1.838	1.838
Serviços de terceiros	862	862
Outros	7.492	7.301
Total	49.997	53.402
Não-circulante		
Valores a pagar – Partes relacionadas (Nota 16)	44.340	50.422
Total	44.340	50.422
		Consolidado
Descrição	30/09/2014	31/12/2013
Receitas antecipadas - Anuidades	8.090	-
Valores a pagar – Partes relacionadas (Nota 16)	12.432	17.827
Compra de ações em tesouraria a liquidar	-	7.672
Agentes de custódia	5.419	5.939
Valores a repassar - Tesouro Direto	5.574	3.390
Adiantamento recebido pela venda de imóvel	8.192	8.192
Serviços de terceiros	1.146	1.296
Ações preferenciais a liquidar	1.838	1.838
Depósitos a vista (1)	91.000	111.067
Obrigações com operações compromissadas (2)	152.716	227.309
Operações de câmbio (Banco BM&FBOVESPA)	57.097	3.837
Outros	9.198	8.211
Total	352.702	396.578
Não-circulante		
Valores a pagar – Partes relacionadas (Nota 16)	44.340	50.422
Total	44.340	50.422

(1) Referem-se a depósitos a vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco BM&FBOVESPA, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da BM&FBOVESPA e do SELIC – Sistema

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

Especial de Liquidação e Custódia, nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196 de 21 de julho de 2005.

- (2) Referem-se a captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco BM&FBOVESPA, compostas por compromissos de recompra para 1º de outubro de 2014 (2013 – 02 de janeiro de 2014), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro – LFT e Letras do Tesouro Nacional – LTN.

14 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes e depósitos judiciais

a. Contingências ativas

A BM&FBOVESPA não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A BM&FBOVESPA e suas controladas figuram como réis em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação do departamento jurídico da BM&FBOVESPA e de seus consultores externos, na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da BM&FBOVESPA e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas;
- Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da BM&FBOVESPA e suas controladas;
- Os processos tributários versam em sua quase totalidade sobre a incidência de PIS e Cofins sobre (i) receitas da BM&FBOVESPA e (ii) recebimento de juros sobre capital próprio.

c. Obrigações legais

Representadas em sua quase totalidade por processos nos quais a BM&FBOVESPA postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamentos e pagamentos feitos a autônomos.

d. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais pode assim ser detalhada:

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

	BM&FBOVESPA				
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações		Total
			Legais	Tributárias	
Saldos em 31 de dezembro de 2013	8.242	24.576	35.064	15.489	83.371
Provisões	8	4.521	3.394	-	7.923
Utilização de provisões	(151)	(390)	(672)	-	(1.213)
Reversão de provisões	(139)	(646)	(52)	-	(837)
Reavaliação dos riscos	-	726	-	-	726
Atualização monetária	679	2.539	2.124	622	5.964
Saldos em 30 de setembro de 2014	8.639	31.326	39.858	16.111	95.934

	Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações		Total
			Legais	Tributárias	
Saldos em 31 de dezembro de 2013	12.967	25.072	35.064	15.489	88.592
Provisões	8	4.615	3.394	-	8.017
Utilização de provisões	(151)	(390)	(672)	-	(1.213)
Reversão de provisões	(139)	(646)	(52)	-	(837)
Reavaliação dos riscos	-	671	-	-	671
Atualização monetária	1.150	2.590	2.124	622	6.486
Saldos em 30 de setembro de 2014	13.835	31.912	39.858	16.111	101.716

De acordo com a característica das provisões não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

e. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda.

A BM&FBOVESPA e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da BM&FBOVESPA e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da BM&FBOVESPA e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. O valor envolvido nos processos classificados como possíveis em 30 de setembro de 2014 é de R\$41.797 na controladora (R\$34.688 em 31 de dezembro de 2013) e de R\$43.226 no consolidado (R\$34.688 em 31 de dezembro de 2013);
- O maior número de processos cíveis versa sobre questões atinentes a responsabilidade civil por perdas e danos. O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis em 30 de

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

setembro de 2014 é de R\$88.477 na controladora (R\$81.315 em 31 de dezembro de 2013) e R\$255.089 no consolidado (R\$81.911 em 31 de dezembro de 2013);

A quase totalidade do valor considerado para 30 de setembro de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 decorre de duas ações judiciais, tratando a primeira da possibilidade de a BM&FBOVESPA vir a ser obrigada a entregar ações de emissão da BM&FBOVESPA (incorporadora da BM&F S.A.), em quantidade correspondente às ações resultantes da conversão do título patrimonial de corretora de mercadorias da antiga BM&F, ou indenizar o valor correspondente, na hipótese de vir a ser acolhida alegação de ilegalidade do cancelamento do referido título da antiga BM&F, suscitada por corretora de mercadorias em regime falimentar; e a segunda da possibilidade de a BVRJ vir a ser obrigada a indenizar um investidor em razão de suposta omissão, em relatório de auditoria realizada no âmbito de procedimento administrativo instaurado perante a Comissão Especial do Fundo de Garantia da BVRJ, de ações que teriam sido fruto de operações realizadas pelo investidor por intermédio de corretora, e que não foram localizadas em sua conta de custódia.

- O valor total envolvido nos processos tributários classificados como possíveis na controladora e no consolidado é de R\$613.269 (R\$577.004 em 31 de dezembro de 2013). Os principais processos tributários da BM&FBOVESPA e de suas controladas referem-se às seguintes questões:

(i) enquadramento das antigas BM&F e Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeitos passivos da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), que é objeto de duas ações declaratórias de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, nas quais as antigas bolsas pleiteiam a não-incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para as quais foram constituídas, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. O valor envolvido nas referidas ações, em 30 de setembro de 2014, é de R\$55.333 (R\$53.091 em 31 de dezembro de 2013).

(ii) cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (“IRRF”), relativo ao ano calendário de 2008, em decorrência de entendimento da Receita Federal do Brasil (“RFB”) no sentido de que a BM&FBOVESPA seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido pelos investidores não-residentes da Bovespa Holding S.A., em razão da incorporação de ações desta companhia pela BM&FBOVESPA. O valor envolvido no referido processo administrativo em 30 de setembro de 2014 é de R\$176.104 (R\$165.225 em 31 de dezembro de 2013).

(iii) na qualidade de sucessora da Bovespa Holding S.A., a dedutibilidade, para fins de apuração do IRPJ e da CSLL, de despesas pagas por essa companhia referentes à comissão das instituições intermediárias responsáveis pela oferta pública secundária de distribuição de suas ações, realizada em 2007, bem como à responsabilidade pelo recolhimento do valor referente ao IRRF sobre parte dos pagamentos realizados aos intermediários que participaram da referida oferta pública. O valor envolvido no referido processo administrativo, em 31 de dezembro de 2013, era R\$126.755, assim classificado: (i) R\$118.015 como chance de perda possível; e (ii) R\$8.739, referente à multa isolada por não retenção do Imposto de Renda na Fonte, como chance de perda remota. Em agosto de 2014, a BM&FBOVESPA decidiu utilizar as condições diferenciadas de pagamento instituídas pelo Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) para pagamento do débito relativo ao IRPJ e à CSLL discutidos no presente processo, mantendo, entretanto, a discussão relativa à Multa Isolada do IRRF. O impacto dos descontos nas multas e nos juros incidentes sobre o Processo, considerando a opção pelo pagamento à vista do débito atualizado, acarretou na redução do montante discutido, de R\$122.978 para R\$69.237 (valores atualizados para julho de 2014) sendo R\$51.132 referente ao principal e R\$18.105 aos juros. Em decorrência da adesão parcial ao REFIS,

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

o valor envolvido no referido processo administrativo, em 30 de setembro de 2014, é de R\$9.319 (R\$8.739 em 31 de dezembro de 2013), referente à multa isolada por não retenção do Imposto de Renda na Fonte, como chance de perda remota.

(iv) suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base no Plano de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela BM&FBOVESPA e passíveis de exercício, pelos beneficiários do Plano, nos anos de 2007 e 2008, bem como multa isolada decorrente da não retenção na fonte de imposto de renda supostamente incidente sobre referidas opções. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. Os valores envolvidos nos referidos processos administrativos, em 30 de setembro de 2014, são de (i) R\$92.635 (R\$86.844 em 31 de dezembro de 2013), referente às contribuições previdenciárias supostamente devidas, classificado como chance de perda possível; e (ii) R\$49.337 (R\$46.252 em 31 de dezembro de 2013), referente à multa isolada pela não retenção do imposto de renda, classificado como chance de perda remota.

(v) suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base nos Planos de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela BM&FBOVESPA S.A., e da própria BM&FBOVESPA S.A., exercidas pelos beneficiários dos Planos nos anos de 2009 e 2010, bem como multa isolada decorrente da não retenção na fonte de imposto de renda supostamente incidente sobre referidas opções. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. Os valores envolvidos nos referidos processos administrativos, em 30 de setembro de 2014, são de (i) R\$120.363, referente às contribuições previdenciárias supostamente devidas, classificado como chance de perda possível; e (ii) R\$48.238, referente à multa isolada pela não retenção do imposto de renda, classificado como chance de perda remota.

(vi) supostas diferenças de recolhimento de IRPJ e CSLL que decorrem de questionamento acerca do limite de dedutibilidade dos juros sobre o capital próprio creditado pela BM&FBOVESPA em favor de seus acionistas no ano-calendário de 2008. O valor total envolvido no referido processo administrativo é de R\$127.653 (R\$119.672 em 31 de dezembro de 2013), incluídos juros de mora e multa de ofício.

f. Perdas remotas

A BM&FBOVESPA, na condição de sucessora da antiga Bovespa, e a controlada BVRJ, figuram como réis em uma ação indenizatória por danos materiais e morais, ajuizada por Naji Robert Nahas, Selecta Participações e Serviços SC Ltda. e Cobrasol - Companhia Brasileira de Óleos e Derivados, em razão de alegadas perdas no mercado de ações sofridas em junho de 1989. O valor atribuído à causa pelos autores é de R\$10 bilhões. Com relação aos danos materiais e morais reclamados, os autores pleiteiam que a BM&FBOVESPA e a BVRJ sejam condenadas, na proporção de suas responsabilidades. Foi proferida sentença julgando totalmente improcedentes os pedidos formulados pelos autores, decisão essa confirmada pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, por meio de acórdão publicado em 18 de dezembro de 2009. Os autores interpuseram recursos especial e extraordinário, os quais foram inadmitidos. Houve interposição de agravos ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal, tendo sido dado provimento ao recurso dirigido ao Superior Tribunal de Justiça, para permitir a subida dos autos do recurso especial interposto pelos autores. Atualmente aguarda-se o julgamento do recurso especial. A BM&FBOVESPA entende que as chances de perda nessa ação são remotas.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

A BM&FBOVESPA recebeu, em 29 de novembro de 2010, auto de infração da RFB, efetuando a cobrança de IRPJ (R\$301.686 de principal, acrescidos de multas e juros) e CSLL (R\$108.525 de principal, acrescidos de multas e juros) correspondentes ao valor desses tributos que, na visão da RFB, a BM&FBOVESPA teria deixado de recolher nos exercícios de 2008 e 2009 por força da amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A., aprovada em AGE de 08 de maio de 2008. Em outubro de 2011, a Delegacia da Receita Federal de Julgamento em São Paulo proferiu decisão na impugnação apresentada pela BM&FBOVESPA, mantendo, em seus aspectos fundamentais, o referido auto de infração. A BM&FBOVESPA apresentou recurso ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais em novembro de 2011, sendo que em dezembro de 2013 esse órgão administrativo julgador proferiu decisão negando provimento ao recurso apresentado pela BM&FBOVESPA, mantendo, assim, o referido auto de infração. Atualmente, a BM&FBOVESPA aguarda o julgamento dos Embargos de Declaração apresentados ao CARF em 15 de maio de 2014. A BM&FBOVESPA considera que o risco de perda associada a esse procedimento fiscal é remoto e continuará a amortizar, para fins fiscais, o referido ágio, na forma da legislação vigente.

A BM&FBOVESPA, na qualidade de sucessora da Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F (“BM&F”) e conforme divulgado em seu Formulário de Referência (item 4.3), figura como ré em ações civis públicas e ações populares propostas com a finalidade de apurar a prática de possíveis atos de improbidade administrativa, bem como de obter o ressarcimento de supostos danos ao erário, em decorrência de operações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar administrado pela antiga BM&F. Em 15 de março de 2012, as referidas demandas foram julgadas em primeira instância procedentes para condenar a maioria dos réus nos referidos processos, dentre eles a BM&F. As condenações somadas atingem o montante de R\$ 7.005 milhões, dos quais, segundo uma das decisões proferidas, poderão ser deduzidos os ganhos que o Banco Central do Brasil obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, no montante de até R\$5.431 milhões. A BM&FBOVESPA também foi condenada ao pagamento de multa civil no valor de R\$1.418 milhões. Os valores são referentes a janeiro de 1999 e deverão ser corrigidos monetariamente, acrescidos de juros moratórios, e de verbas de sucumbência. A BM&FBOVESPA acredita na total improcedência dessas ações e continuará a não provisionar em suas informações trimestrais qualquer montante relacionado às referidas ações judiciais, tendo em vista o risco remoto de perda. Foram apresentados os recursos de apelação, recebidos no efeito suspensivo. Atualmente, aguarda-se a apreciação desses recursos pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

g. Depósitos judiciais

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Obrigações legais	38.478	33.645	38.478	33.645
Tributárias	67.935	64.922	68.194	65.165
Cíveis	5.162	4.948	5.162	4.948
Trabalhistas	5.056	4.750	5.188	4.907
Total	116.631	108.265	117.022	108.665

Do total dos depósitos judiciais tributários, merecem destaque os seguintes: (i) R\$49.600 (R\$47.315 em 31 de dezembro de 2013) referentes aos processos que discutem o enquadramento das bolsas como sujeito passivo da COFINS, classificados pela BM&FBOVESPA como de perda possível, conforme mencionado no item “e”

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

desta nota; e (ii) R\$12.006 (R\$11.425 em 31 de dezembro de 2013) referentes aos processos que discutem incidência do PIS e da COFINS sobre o recebimento de juros sobre capital próprio. Do total de depósitos relativos às Obrigações Legais, R\$38.039 (R\$33.208 em 31 de dezembro de 2013) referem-se a processos nos quais a BM&FBOVESPA postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamento e pagamentos feitos a autônomos, bem como em relação ao questionamento sobre a legalidade da cobrança do Fator Acidentário de Prevenção.

Em razão da existência de depósitos judiciais referentes a processos de natureza tributária classificados como de perda possível, o total de contingências passivas tributárias e de obrigações legais é inferior ao total de depósitos relacionados aos processos tributários.

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da BM&FBOVESPA no montante de R\$2.540.239 está representado por 1.900.000.000 (1.980.000.000 em 31 de dezembro de 2013) ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal dos quais, 1.830.854.506 ações ordinárias encontram-se em circulação em 30 de setembro de 2014 (1.893.582.856 em 31 de dezembro de 2013).

Em reunião realizada em 13 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 80.000.000 ações (Nota 15 (b)) de emissão da BM&FBOVESPA mantidas em tesouraria, as quais foram adquiridas no âmbito dos programas de recompra de ações. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de maio de 2014, os acionistas deliberaram sobre a alteração do Estatuto Social com a finalidade de adequá-lo à nova quantidade de ações representativas do capital social.

A BM&FBOVESPA está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 2.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

b. Ações em tesouraria

Programa de recompra de ações

Em reunião realizada em 25 de junho de 2013, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de Ações da Companhia, com início em 1º de julho de 2013 e término em 30 de setembro de 2014. O limite de ações que poderia ser adquirido pela BM&FBOVESPA foi de 60.000.000 de ações ordinárias, que representava 3,13% do total de ações em circulação.

A BM&FBOVESPA recomprou a quantidade prevista de 60.000.000 ações no período entre 1º de julho de 2013 e 29 de janeiro de 2014, sendo 23.050.000 em 2013 e 36.950.000 ações em 2014.

Em reunião realizada em 13 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou novo Programa de Recompra de Ações da Companhia, com início em 14 de fevereiro de 2014 e término em 31 de dezembro de 2014. O limite de ações que poderá ser adquirido pela BM&FBOVESPA é de 100.000.000 de ações ordinárias, que representam 5,4% do total de ações em circulação.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

Até 30 de setembro de 2014, a BM&FBOVESPA adquiriu 30.247.300 de ações no programa de recompra aprovado em fevereiro de 2014.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da BM&FBOVESPA.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período:

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	86.417.144	955.026
Aquisição de ações - Programa de Recompra	67.197.300	708.915
Cancelamento de ações (Nota 15(a))	(80.000.000)	(859.793)
Ações alienadas – opções de ações (Nota 18)	(4.468.950)	(48.605)
Saldos em 30 de setembro de 2014	<u>69.145.494</u>	<u>755.543</u>
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		10,927
Valor de mercado das ações em tesouraria		773.738

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da BM&FBOVESPA e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

d. Reserva de capital

Refere-se substancialmente aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding em 2008, e a outros eventos societários permitidos pela Lei das Sociedades Anônimas, tais como (i) incorporação ao capital social, (ii) resgate, reembolso ou compra de ações, e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações.

e. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva legal não está sendo constituída em função de seu valor somado ao valor das reservas de capital ultrapassar 30% do capital social.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

(ii) Reservas estatutárias

Possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da BM&FBOVESPA, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da aludida reserva sejam revertidos para a distribuição aos acionistas da Companhia.

f. Outros resultados abrangentes

Possuem a finalidade de registrar os efeitos da (i) variação cambial dos investimentos no exterior, (ii) *hedge accounting* sobre investimento no exterior (Nota 12), (iii) *hedge* de fluxo de caixa (Nota 4), (iv) resultado abrangente de coligada e controladas e (v) ganho/perda atuarial com benefícios de assistência médica pós-emprego.

g. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 24 de março de 2014, foi aprovada a proposta de pagamento aos acionistas do montante de R\$145.703, a título de complemento de dividendos relativos ao resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, o qual foi pago em 27 de junho de 2014.

Os dividendos deliberados referentes ao resultado do período estão demonstrados no quadro a seguir:

Descrição	Data de deliberação	Data de pagamento	Bruto por ação (R\$)	Valor Total Bruto
Dividendos	08/05/2014	30/05/2014	0,111538	204.914
Dividendos	07/08/2014	29/08/2014	0,109381	200.061
Total deliberado no período				404.975

A Administração da BM&FBOVESPA optou pela não constituição de reserva de lucros a realizar da diferença entre o montante reconhecido de equivalência patrimonial e o valor recebido a título de dividendos decorrente da participação na coligada CME Group (Nota 7).

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

h. Lucro por ação

Básico	Consolidado			
	2014		2013	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Numerador				
Lucro líquido disponível para os acionistas da BM&FBOVESPA	238.407	744.626	281.577	899.387
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação	1.829.771.087	1.840.159.477	1.911.607.086	1.919.690.201
Lucro por ação básico (em R\$)	0,130293	0,404653	0,147299	0,468506

Diluído	Consolidado			
	2014		2013	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Numerador				
Lucro líquido disponível para os acionistas da BM&FBOVESPA	238.407	744.626	281.577	899.387
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de opções de ações	1.840.151.735	1.844.196.161	1.917.536.386	1.925.227.112
Lucro por ação diluído (em R\$)	0,129558	0,403767	0,146843	0,467159

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

16 Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos com partes relacionadas

Descrição	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)			
	30/09/2014	31/12/2013	2014		2013	
			3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. (1)						
Contas a receber	925	673				
Juros sobre capital próprio a receber	-	2.338				
Ressarcimento de despesas			2.675	7.670	2.083	6.164
Receitas com taxas			8	15	-	-
Bolsa Brasileira de Mercadorias (1)						
Contas a receber	10	9				
Contas a pagar	(98)	(100)				
Contribuição mínima sobre títulos patrimoniais (emolumentos)			(294)	(897)	(235)	(867)
Aluguel de imóvel			6	18	6	18
Ressarcimento de despesas			22	62	20	68
BM&F (USA) Inc. (1)						
Contas a pagar	-	(117)				
Despesas diversas	-	-	(303)	(721)	(848)	(1.595)
BM&FBOVESPA (UK) Ltd. (1)						
Contas a pagar	-	(164)				
Despesas diversas	-	-	(425)	(1.034)	(332)	(956)
CME Group						
Dividendos a receber	-	71.878				
Contas a receber	13	-				
Contas a pagar	(54.009)	(60.178)				
Despesas financeiras			(219)	(655)	(221)	(221)
Despesas com taxas			(493)	(1.458)	-	-
Receitas com taxas			14	41	-	-
BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados						
Contas a receber	303	276				
Contas a pagar	(2.726)	(8.061)				
Doação/Contribuição			(1.051)	(5.079)	-	-
Ressarcimento de despesas			812	2.252	827	2.340
Associação BM&F						
Contas a receber	7	2				
Contas a pagar	(37)	-				
Ressarcimento de despesas			33	170	133	403
Despesas com cursos			(759)	(759)	-	-
Outras partes relacionadas						
Contas a receber	13	9				
Contas a pagar	-	(10)				
Doações			63	63	-	-
Despesas diversas			(163)	(163)	(100)	(100)
Ressarcimento de despesas			36	114	33	121

(1) Empresas controladas incluídas no processo de consolidação.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

A BM&FBOVESPA possui política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da BM&FBOVESPA e de seus acionistas.

As principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritas a seguir e foram efetuadas nas seguintes condições:

- A BM&FBOVESPA paga mensalmente à Bolsa Brasileira de Mercadorias emolumentos mínimos. O pagamento realizado à Bolsa Brasileira de Mercadorias pela BM&FBOVESPA se dá por força do estatuto social daquela entidade, o qual estabelece que é dever do associado (como é o caso da BM&FBOVESPA) pagar pontualmente as contribuições devidas em decorrência da propriedade do título.

A Bolsa Brasileira de Mercadorias reembolsa periodicamente a BM&FBOVESPA pelas despesas relativas à contratação de recursos e utilização da infraestrutura disponibilizados pela BM&FBOVESPA, para auxílio na execução de suas atividades.

A BM&FBOVESPA, em prol do desenvolvimento de mercado, e de modo a reforçar o compromisso de Associado Instituidor com o desenvolvimento de mercados administrados pela Bolsa Brasileira de Mercadorias, decidiu oferecer gratuitamente à Bolsa Brasileira de Mercadorias serviços de tecnologia prestados pelo Associado Instituidor que sejam necessários para o desenvolvimento dos mercados administrados pela Bolsa Brasileira de Mercadorias, no valor de R\$2.970, a serem executados em um prazo máximo de 5 anos, a partir de abril de 2013, mediante a prévia aprovação do Associado Instituidor.

- Os valores devidos pelo Banco BM&FBOVESPA à BM&FBOVESPA são relativos aos recursos da Companhia utilizados pelo Banco para exercício de suas atividades, devidamente relacionados em contrato firmado entre as partes. Tais valores são pagos mediante apresentação de documento descritivo elaborado pela BM&FBOVESPA e aprovado pelo Banco, de acordo com as condições estabelecidas no contrato.
- O contas a pagar ao CME Group refere-se à parcela remanescente relativa a aquisição de licença perpétua de uso dos módulos pertencentes ao CME Group da plataforma eletrônica de negociação multiativos PUMA Trading System, desenvolvida em parceria com o CME Group.
- A BSM possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BM&FBOVESPA, o qual prevê o reembolso à BM&FBOVESPA do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e também englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos, uma vez que tal mecanismo é administrado pela BSM.
- A BM&FBOVESPA paga mensalmente a BM&F (USA) Inc. e a BM&FBOVESPA (UK) Ltd. pela prestação de serviços de representação no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores e auxiliar a prospecção de novos clientes para o mercado de capitais brasileiro.
- A Associação BM&F, Associação Bovespa, Instituto BM&FBOVESPA e Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA reembolsam periodicamente a BM&FBOVESPA pelas despesas relativas à contratação de

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

recursos e utilização da infraestrutura disponibilizados pela BM&FBOVESPA, para auxílio na execução de suas atividades.

- A BM&FBOVESPA paga as despesas relativas aos cursos realizados por seus colaboradores voltados ao mercados financeiro e de capitais oferecidos pelo Instituto Educacional BM&FBOVESPA, administrado pela Associação BM&F.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros, Diretores Estatutários, Diretor de Auditoria, Diretor de Riscos Corporativo, Diretor do Banco BM&FBOVESPA e Diretora de Recursos Humanos.

	2014		2013	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Benefícios a administradores				
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	7.518	21.885	8.226	21.140
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	-	-	787
Remuneração baseada em ações (1)	3.369	9.991	2.671	8.196

(1) Refere-se à despesa apurada no período relativa às opções de ações detidas pelo pessoal-chave da Administração, despesa esta reconhecida conforme critérios descritos na Nota 18.

17 Garantia das operações

A BM&FBOVESPA, atuando como contraparte central garantidora dos mercados, administra quatro câmaras de compensação e liquidação (clearings) consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as Clearings de Derivativos, de Câmbio, de Ativos e de Ações e Renda Fixa Privada (CBLIC).

Em 05 de março de 2014, conforme Ofício-Circular 003/2014 da BM&FBOVESPA, entraram em vigor novas versões dos normativos das Clearings da BM&FBOVESPA, visando adequação às regras internacionais para requerimento de capital sob o Acordo de Basileia III por instituições financeiras com exposição a risco de crédito de câmaras de compensação e liquidação. Essas alterações foram aprovadas pelo Banco Central em janeiro de 2014.

Conforme Ofício Circular 046/2014 divulgado em 07 de Agosto de 2014, o Banco Central do Brasil concedeu à BM&FBOVESPA autorização para o funcionamento da nova câmara de compensação e liquidação, a Câmara BM&FBOVESPA. A nova câmara faz parte do projeto Integração da Pós-Negociação (IPN) que é uma iniciativa da BM&FBOVESPA para criação da câmara de compensação integrada, a qual consolidará as atividades das quatro “clearings”.

As atividades da Câmara BM&FBOVESPA estão, nesta primeira fase do projeto, restritas às operações do mercado de derivativos financeiros e commodities e do mercado de ouro ativo financeiro, contemplando contratos de bolsa e de balcão.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

As operações nos mercados da BM&FBOVESPA estão garantidas por depósitos de margem em moeda, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em moeda, no montante de R\$1.333.399 (R\$2.072.989 em 31 de dezembro de 2013), são registradas contabilmente no passivo em Garantias Recebidas em Operações e as demais garantias, no montante de R\$212.669.003 (R\$212.316.376 em 31 de dezembro de 2013) são controladas gerencialmente. Em 30 de setembro de 2014 o total das garantias depositadas pelos participantes é de R\$214.002.402 (R\$214.389.365 em 31 de dezembro de 2013), composto, por clearing, conforme segue:

a. Garantias depositadas pelos participantes

i) Clearing Derivativos

Composição	30/09/2014	31/12/2013
Títulos Públicos Federais	130.471.537	118.581.479
Cartas de Fiança	2.593.814	2.796.183
Ações	4.985.195	4.019.309
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	930.666	1.185.727
Garantias depositadas em moeda	902.383	701.705
Ouro	25.071	56.182
Outros	174.491	66.000
Total	140.083.157	127.406.585

ii) Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC)

Composição	30/09/2014	31/12/2013
Títulos Públicos Federais	30.084.534	34.423.146
Ações	35.958.423	42.654.968
Títulos Internacionais (1)	1.823.999	1.616.091
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	303.790	239.198
Cartas de Fiança	467.301	1.055.421
Garantias depositadas em moeda	169.067	212.527
Outros	69.268	86.429
Total	68.876.382	80.287.780

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como ADRs (*American Depositary Receipt*).

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

iii) *Clearing de Câmbio*

Composição	30/09/2014	31/12/2013
Títulos Públicos Federais	4.037.250	4.782.607
Garantias depositadas em moeda	261.644	1.154.906
Total	4.298.894	5.937.513

iv) *Clearing de Ativos*

Composição	30/09/2014	31/12/2013
Títulos Públicos Federais	743.969	757.487

b. Outros mecanismos de salvaguarda

i) *Clearing Derivativos*

- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do membro de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes.
- Fundo de Desempenho Operacional, formado por recursos aportados por detentores de direito de liquidação na Clearing de Derivativos (membros de compensação) e detentores de direito de negociação irrestrito, com a finalidade exclusiva de garantir as operações. No encerramento de 15 de agosto de 2014, os recursos relativos à contribuição do participante para o Fundo de Desempenho Operacional foram automaticamente alocados como Garantia Mínima Não Operacional na abertura da Câmara BM&FBOVESPA, em 18 de agosto de 2014. A Garantia Mínima Não Operacional apresenta a posição a seguir:

Composição	30/09/2014	31/12/2013
Títulos Públicos Federais	740.149	852.276
Cartas de Fiança	136.000	141.000
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	5.310	5.720
Ações	11.691	10.765
Garantias depositadas em moeda	105	224
Valores depositados	893.255	1.009.985
Valores requeridos dos participantes	702.000	808.500
Valor excedente ao mínimo requerido	191.255	201.485

- Fundo de Operações do Mercado Agropecuário, com valor de R\$50.000 em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, constituído por recursos da BM&FBOVESPA e destinado a garantir a boa liquidação de operações com contratos referenciados em *commodities* agropecuárias.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

- Até 31 de dezembro de 2013, Fundo Especial dos Membros de Compensação com valor de R\$40.000, constituído por recursos da BM&FBOVESPA e destinado a garantir a boa liquidação das operações, independentemente do tipo de contrato. Este fundo foi extinto a partir de 05 de março de 2014.
- Fundo de Liquidação de Operações, formado por garantias aportadas pelos Membros de Compensação da Clearing e recursos da BM&FBOVESPA. No encerramento de 15 de agosto de 2014, os recursos relativos à contribuição do membro de compensação para o Fundo de Liquidação de Operações foram automaticamente alocados para o Fundo de Liquidação na abertura da Câmara BM&FBOVESPA, em 18 de agosto de 2014. O Fundo de Liquidação apresenta a posição a seguir:

Composição	30/09/2014	31/12/2013
Títulos Públicos Federais	762.332	322.274
Cartas de Fiança	33.000	30.750
Ações	3.902	3.075
Valores depositados	799.234	356.099
Valores requeridos dos participantes	360.000	252.000
Valor requerido da BM&FBOVESPA (1)	360.000	-
Valor excedente ao mínimo requerido	79.234	104.099

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R\$49.391 (R\$45.729 em 31 de dezembro de 2013), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

ii) Clearing de ações e renda fixa privada (CBLIC)

- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do membro de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes.
- Fundo de Liquidação, formado por garantias aportadas pelos Membros de Compensação e recursos da BM&FBOVESPA, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

Composição	30/09/2014	31/12/2013
Títulos Públicos Federais	676.513	393.283
Garantias depositadas em moeda	-	2.627
Valores depositados	<u>676.513</u>	<u>395.910</u>
Valores requeridos dos participantes	285.600	272.400
Valor requerido da BM&FBOVESPA (1)	<u>285.600</u>	-
Valor excedente ao mínimo requerido	<u>105.313</u>	<u>123.510</u>

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R\$49.681 (R\$48.874 em 31 de dezembro de 2013), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

iii) Clearing de Câmbio

- Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio, anteriormente denominado Fundo de Participação, formado por garantias aportadas pelos participantes da Clearing de Câmbio e recursos da BM&FBOVESPA, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

Composição	30/09/2014	31/12/2013
Títulos Públicos Federais	298.969	214.809
Garantias depositadas em moeda	200	1.000
Valores depositados	<u>299.169</u>	<u>215.809</u>
Valores requeridos dos participantes	107.650	111.000
Valor requerido da BM&FBOVESPA (1)	<u>107.650</u>	-
Valor excedente ao mínimo requerido	<u>83.869</u>	<u>104.809</u>

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Até 31 de dezembro de 2013, Fundo Operacional da Clearing de Câmbio com valor de R\$50.000, constituído por recursos da BM&FBOVESPA e destinado a cobrir danos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas. Este fundo foi extinto a partir de 05 de março de 2014.
- Patrimônio especial com valor de R\$49.476 (R\$45.799 em 31 de dezembro de 2013), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

iv) Clearing de Ativos

- Fundo Operacional da Clearing de Ativos, com valor de R\$40.000 em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, com a finalidade de manter recursos da BM&FBOVESPA para cobrir prejuízos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas dos participantes.
- Patrimônio especial com valor de R\$34.779 (R\$32.200 em 31 de dezembro de 2013), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

c. Fundos de Garantia

As controladas Bolsa Brasileira de Mercadorias e Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) administram Fundos de Garantia, entidades de propósitos específicos sem personalidade jurídica própria. A responsabilidade máxima desses Fundos de Garantia é limitada ao montante de seus respectivos patrimônios.

18 Benefícios a empregados

a. Stock options – Incentivo de Longo Prazo

A BM&FBOVESPA conta com um Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano de Opção”), aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de maio de 2008, e alterado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de abril de 2011 e na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 15 de abril de 2013, pelo qual são elegíveis a receber opções de compra de ações os colaboradores da BM&FBOVESPA e de suas sociedades controladas.

A partir de 2013, o Plano passou a prever a outorga de opções para membros do Conselho de Administração, conforme disposto no item 13 do Plano, onde receberão anualmente, em conjunto, um total de 330.000 opções, que serão distribuídas linearmente entre os membros do Conselho de Administração. As Outorgas ao Conselho, feitas em lote único, poderão ser exercidas pelo beneficiário após 2 anos, a contar do término de cada mandato como membro do Conselho de Administração no qual houve a outorga das respectivas opções.

Atualmente, existem nove Programas para outorga de opções sob o referido Plano de Opções, que foram aprovados pelo Conselho de Administração e uma outorga aos membros do Conselho de Administração.

A BM&FBOVESPA reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Opção no montante de R\$21.796 no período findo em 30 de setembro de 2014 (R\$21.359 em 30 de setembro de 2013) e R\$7.346 no terceiro trimestre (R\$5.640 no terceiro trimestre de 2013), em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido. A BM&FBOVESPA considerou nos cálculos um percentual estimado de *turnover* entre 11% e 20%, ou seja, a quantidade estimada de opções que não atingirá o *vesting*, em razão de colaboradores que optarem por deixar a BM&FBOVESPA ou que sejam desligados sem a aquisição do direito de *vesting*.

Em 30 de setembro de 2014, a BM&FBOVESPA utilizava 2,11% (1,69% em 31 de dezembro de 2013) do limite total de 2,5% do capital social para concessão, restando 0,39% do capital social para novos programas. Uma vez exercidas as opções pelos beneficiários serão emitidas ações novas, mediante aumento de capital da BM&FBOVESPA, ou serão utilizadas ações em tesouraria.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

Como regra geral, o preço de exercício das opções corresponde à média do preço de fechamento das ações nos últimos vinte pregões anteriores à data de outorga da opção. O Conselho de Administração poderá determinar, quando do lançamento de cada Programa de Opção, que seja concedido aos beneficiários um desconto de até 20% na fixação do preço de exercício da opção, incidente sobre o valor básico determinado na forma acima descrita.

No caso específico do Programa de Opções Adicionais, o desconto sobre o preço de exercício das opções adicionais pode ser maior do que 20%, e fixado a critério do Conselho de Administração ou do Comitê de Remuneração, conforme o caso, desde que sejam observadas no âmbito do Programa de Opção as condições de aquisição pelo beneficiário de ações próprias e a restrição à transferência das mesmas.

Na outorga específica ao Conselho de Administração, conforme regra do Plano de Opção, o preço de exercício das opções correspondente à média do preço de fechamento das ações nos últimos vinte pregões anteriores à data de outorga da opção, sem a concessão de nenhum desconto.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

Total de opções outorgadas

Plano	Data de outorga	Carência até	Preço de exercício (R\$ por ação)	Outorgadas	Exercidas e canceladas em períodos anteriores	Canceladas e vencidas no período findo em 30/09/2014	Exercidas no período findo em 30/09/2014	Contratos em aberto em 30/09/2014	Valor justo das opções na data de outorga (R\$ por ação)
Programa 2008	19/12/2008	30/06/2009	5,174	1.132.966	(1.104.841)	-	(6.075)	22.050	3,71
	19/12/2008	30/06/2010	5,174	1.132.966	(1.075.366)	-	(13.275)	44.325	3,71
	19/12/2008	30/06/2011	5,174	1.132.959	(1.055.259)	-	(22.575)	55.125	3,71
	19/12/2008	30/06/2012	5,174	1.132.959	(980.022)	-	(88.775)	64.162	3,71
				4.531.850	(4.215.488)	-	(130.700)	185.662	
Programa 2009	01/03/2009	31/12/2009	6,60	2.486.750	(2.316.540)	-	(66.330)	103.880	2,93
	01/03/2009	31/12/2010	6,60	2.486.750	(2.210.550)	-	(103.100)	173.100	2,93
	01/03/2009	31/12/2011	6,60	2.486.750	(2.097.340)	-	(197.910)	191.500	2,93
	01/03/2009	31/12/2012	6,60	2.486.750	(1.885.000)	-	(370.650)	231.100	2,93
				9.947.000	(8.509.430)	-	(737.990)	699.580	
Programa 2010	03/01/2011	03/01/2011	12,91	3.488.000	(1.430.125)	(127.750)	(90.625)	1.839.500	4,50
	03/01/2011	03/01/2012	12,91	3.488.000	(1.376.125)	(127.750)	(90.625)	1.893.500	4,50
	03/01/2011	03/01/2013	12,91	3.488.000	(1.301.875)	(169.000)	(129.375)	1.887.750	4,50
	03/01/2011	03/01/2014	12,91	3.488.000	(1.167.875)	(129.375)	(183.000)	2.007.750	4,50
				13.952.000	(5.276.000)	(553.875)	(493.625)	7.628.500	
Programa 2011	02/01/2012	02/01/2013	10,07	3.180.500	(1.783.625)	(66.250)	(613.575)	717.050	2,79
	02/01/2012	02/01/2014	10,07	3.180.500	(471.875)	(87.500)	(1.443.475)	1.177.650	2,79
	02/01/2012	02/01/2015	10,07	3.180.500	(534.375)	(160.000)	(32.500)	2.453.625	2,79
	02/01/2012	02/01/2016	10,07	3.180.500	(559.375)	(233.750)	(7.500)	2.379.875	2,79
				12.722.000	(3.349.250)	(547.500)	(2.097.050)	6.728.200	
Programa adicional 2011	02/01/2012	02/01/2015	5,04	1.336.345	(143.865)	(76.158)	(49.435)	1.066.887	4,19
	02/01/2012	02/01/2017	5,04	1.336.345	(164.920)	(117.756)	-	1.053.669	4,19
				2.672.690	(308.785)	(193.914)	(49.435)	2.120.556	
Programa 2012	02/01/2013	02/01/2014	10,78	2.481.509	(162.500)	(53.750)	(947.650)	1.317.609	5,55
	02/01/2013	02/01/2015	10,78	2.481.509	(175.000)	(107.500)	(12.500)	2.186.509	5,55
	02/01/2013	02/01/2016	10,78	2.481.509	(187.500)	(147.500)	-	2.146.509	5,55
	02/01/2013	02/01/2017	10,78	2.481.509	(187.500)	(172.500)	-	2.121.509	5,55
				9.926.036	(712.500)	(481.250)	(960.150)	7.772.136	
Programa adicional 2012	02/01/2013	02/01/2016	6,74	1.098.045	(52.833)	(68.594)	-	976.618	6,98
	02/01/2013	02/01/2018	6,74	1.098.045	(52.832)	(85.318)	-	959.895	6,98
				2.196.090	(105.665)	(153.912)	-	1.936.513	
Programa 2013	02/01/2014	02/01/2015	8,73	2.487.078	-	(7.500)	-	2.479.578	3,43
	02/01/2014	02/01/2016	8,73	2.487.077	-	(40.000)	-	2.447.077	3,43
	02/01/2014	02/01/2017	8,73	2.487.077	-	(65.000)	-	2.422.077	3,43
	02/01/2014	02/01/2018	8,73	2.487.077	-	(65.000)	-	2.422.077	3,43
				9.948.309	-	(177.500)	-	9.770.809	
Programa adicional 2013	02/01/2014	02/01/2017	5,46	1.546.394	-	(60.449)	-	1.485.945	4,33
	02/01/2014	02/01/2019	5,46	1.546.381	-	(60.446)	-	1.485.935	4,33
				3.092.775	-	(120.895)	-	2.971.880	
Outorga CA 2013	02/01/2014	30/04/2017	10,92	330.000	-	-	-	330.000	2,98
				330.000	-	-	-	330.000	
Total dos Planos				69.318.750	(22.477.118)	(2.228.846)	(4.468.950)	40.143.836	

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

Total de opções exercidas

Período de exercício	Plano BM&FBOVESPA	
	Preço médio de mercado (R\$ por ação)	Quantidades exercidas
Opções exercidas no 1º Trimestre de 2014	10,27	535.460
Opções exercidas no 2º Trimestre de 2014	11,60	1.248.225
Opções exercidas no 3º Trimestre de 2014	13,02	2.685.265
Total de opções exercidas no período		4.468.950

Movimentação consolidada

	Quantidade
Saldo em 31 de dezembro de 2013	33.470.548
Opções outorgadas	13.371.084
Opções exercidas (Nota 15(b))	(4.468.950)
Opções canceladas e vencidas	(2.228.846)
Saldo em 30 de setembro de 2014	40.143.836

Percentual de diluição

	BM&FBOVESPA										30/09/2014
											TOTAL
Data de outorga	19/12/2008	01/03/2009	03/01/2011	02/01/2012	02/01/2012	02/01/2013	02/01/2013	02/01/2014	02/01/2014	02/01/2014	
Opções de ações em aberto	185.662	699.580	7.628.500	6.728.200	2.120.556	7.772.136	1.936.513	9.770.809	2.971.880	330.000	40.143.836
Ações em circulação											1.830.854.506
Percentual de diluição	0,01%	0,04%	0,42%	0,37%	0,12%	0,42%	0,11%	0,53%	0,16%	0,02%	2,20%

	BM&FBOVESPA							31/12/2013
								TOTAL
Data de outorga	19/12/2008	01/03/2009	03/01/2011	02/01/2012	02/01/2012	02/01/2013	02/01/2013	
Opções de ações em aberto	316.362	1.437.570	8.676.000	9.372.750	2.363.905	9.213.536	2.090.425	33.470.548
Ações em circulação								1.893.582.856
Percentual de diluição	0,02%	0,08%	0,46%	0,49%	0,12%	0,49%	0,11%	1,77%

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

Efeitos decorrentes do exercício de opções

	<u>Acumulado 2014</u>	<u>Acumulado 2013</u>
Valor recebido pelo exercício de opções	43.636	50.328
(-) Custo das ações em tesouraria alienadas	<u>(48.605)</u>	<u>(57.583)</u>
Efeito na alienação de ações	<u>(4.969)</u>	<u>(7.255)</u>

b. Previdência complementar

O Fundo de Pensão Multipatrocinado das Instituições do Mercado Financeiro e de Capitais (Mercaprev) é estruturado na modalidade de contribuição definida, tendo como uma das patrocinadoras a BM&FBOVESPA, com participação voluntária aberta a todos os funcionários.

c. Assistência médica pós-aposentadoria

A BM&FBOVESPA mantém um plano de assistência médica pós-aposentadoria para um grupo determinado de colaboradores e ex-colaboradores. Em 30 de setembro de 2014, o passivo atuarial referente a esse plano é de R\$28.137 (R\$25.940 em 31 de dezembro de 2013), calculado considerando as seguintes premissas em 31 de dezembro de 2013, ainda válidas em 30 de setembro de 2014:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Taxa de desconto	6,5% a.a.	4,0% a.a.
Inflação econômica	4,5% a.a.	4,5% a.a.
Inflação médica	3,0% a.a.	3,0% a.a.
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000

Expectativa média de vida em anos de um pensionista que se aposenta aos 65 anos:

Aposentadoria na data do balanço (65 anos)	20 anos
Aposentadoria em 25 anos (40 anos hoje)	20 anos

A sensibilidade do passivo atuarial às mudanças nas principais premissas em 31 de dezembro de 2013 está apresentada a seguir:

	<u>Aumento de 0,5%</u>	<u>Redução de 0,5%</u>
Taxa de desconto	(1.636)	1.814
Inflação médica	1.914	(1.747)
	<u>Expectativa de vida + 1</u>	<u>Expectativa de vida - 1</u>
Tábua de mortalidade	1.045	(1.029)

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

19 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

Descrição	BM&FBOVESPA e Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	19.610	16.554
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	65.175	29.107
Variação cambial sobre emissão de dívida no exterior	144.095	120.499
Outras diferenças temporárias	29.839	36.877
Total do ativo diferido	258.719	203.037
Amortização fiscal de ágio (1)	(2.711.279)	(2.295.347)
Outros	(7.400)	(427)
Total do passivo diferido	(2.718.679)	(2.295.774)
Diferido líquido	(2.459.960)	(2.092.737)

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo assim com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

Movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido no período:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

	BM&FBOVESPA e Consolidado			
	31/12/2013	Debito(crédito) na demonstração do resultado	Debito(crédito) no resultado abrangente	30/09/2014
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	16.554	3.056	-	19.610
Diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa	29.107	36.068	-	65.175
Variação cambial sobre emissão de dívida no exterior	120.499	-	23.596	144.095
Outras diferenças temporárias	36.877	(7.038)	-	29.839
Total do ativo diferido	203.037	32.086	23.596	258.719
Passivo diferido				
Amortização fiscal de ágio	(2.295.347)	(415.932)	-	(2.711.279)
Outros	(427)	(6.973)	-	(7.400)
Total do passivo diferido	(2.295.774)	(422.905)	-	(2.718.679)
Diferido líquido	(2.092.737)	(390.819)	23.596	(2.459.960)

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A expectativa de realização do ativo fiscal diferido (incluindo o prejuízo fiscal de R\$65.175) é de R\$31.327 até um ano e R\$227.392 acima de um ano e para o passivo diferido a expectativa de realização é acima de um ano. Em 30 de setembro de 2014 o valor presente do ativo fiscal diferido, levando em conta a expectativa de realização é de R\$176.000.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da BM&FBOVESPA e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da BM&FBOVESPA.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social em 30 de setembro de 2014 é de R\$5.182.708 (R\$6.406.038 em 31 de dezembro de 2013).

A realização do passivo fiscal diferido ocorrerá à medida que a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, isto é, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado.

c. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da controladora e consolidado apresentam a reconciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

	BM&FBOVESPA			
	2014		2013	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	447.610	1.237.895	432.806	1.371.140
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(152.187)	(420.884)	(147.154)	(466.188)
Adições:	<u>(75.094)</u>	<u>(124.729)</u>	<u>(20.006)</u>	<u>(69.828)</u>
Plano de opções de ações	(2.497)	(7.410)	(1.918)	(7.262)
Despesas não dedutíveis - permanentes	(4.647)	(14.869)	(2.303)	(15.133)
Resultado no exterior	(16.818)	(51.318)	(15.785)	(47.433)
Adesão Refis (Nota 14(e))	(51.132)	(51.132)	-	-
Exclusões:	<u>18.078</u>	<u>52.344</u>	<u>15.925</u>	<u>64.249</u>
Equivalência patrimonial	18.078	52.344	15.925	47.249
Juros sobre capital próprio	-	-	-	17.000
Outros	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6</u>	<u>14</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(209.203)</u>	<u>(493.269)</u>	<u>(151.229)</u>	<u>(471.753)</u>
	Consolidado			
	2014		2013	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	449.012	1.241.701	434.197	1.374.152
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(152.664)	(422.178)	(147.627)	(467.212)
Adições:	<u>(74.473)</u>	<u>(123.581)</u>	<u>(19.448)</u>	<u>(68.962)</u>
Plano de opções de ações	(2.497)	(7.410)	(1.918)	(7.262)
Despesas não dedutíveis - permanentes	(4.026)	(13.721)	(1.745)	(14.267)
Resultado no exterior	(16.818)	(51.318)	(15.785)	(47.433)
Adesão Refis (Nota 14(e))	(51.132)	(51.132)	-	-
Exclusões:	<u>16.818</u>	<u>49.189</u>	<u>14.728</u>	<u>61.823</u>
Equivalência patrimonial	16.818	49.189	14.728	44.823
Juros sobre capital próprio	-	-	-	17.000
Outros	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6</u>	<u>14</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(210.319)</u>	<u>(496.570)</u>	<u>(152.341)</u>	<u>(474.337)</u>

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

d. Tributos a compensar e recuperar

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados como segue:

Descrição	BM&FBOVESPA	
	30/09/2014	31/12/2013
IRPJ/CSLL antecipado - Exercício atual	28	7.989
IRRF - Aplicações financeiras - Exercício atual	58.522	49.252
Saldo negativo IRPJ/CSLL - Exercícios anteriores	47.161	13.904
Impostos no exterior à compensar	24.609	24.765
PIS/Cofins à compensar	26.049	20.138
Tributos diversos	4.219	4.332
Total	160.588	120.380

Descrição	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
IRPJ/CSLL antecipado - Exercício atual	28	7.988
IRRF - Aplicações financeiras - Exercício atual	58.522	49.252
Saldo negativo IRPJ/CSLL - Exercícios anteriores	47.161	13.904
Impostos no exterior à compensar	24.609	24.765
PIS/Cofins à compensar	26.049	20.138
Tributos diversos	4.228	4.349
Total	160.597	120.396

e. Regime Tributário de Transição

A Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013 e a Lei nº. 12.973/2014, de 13 de maio de 2014, conversão Medida Provisória nº 627/2013, alteraram de forma significativa as regras tributárias federais, em especial no que tange aos ajustes necessários para o encerramento do Regime Tributário de Transição, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. A referida Lei entrará em vigor a partir do ano-calendário de 2015 (artigo 119), sendo facultada a opção de aplicação de seus efeitos a partir do ano-calendário de 2014 (artigo 75).

Com base na análise efetuada pela Administração em relação aos possíveis impactos tributários dos dispositivos da Lei nº. 12.973/2014, a BM&FBOVESPA optou pela aplicação das disposições contidas nos artigos 1º, 2º e 4º a 70 da citada Lei para o ano-calendário de 2014, nos termos e condições estabelecidas na regulamentação editada pela Receita Federal do Brasil.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

20 Receita

	BM&FBOVESPA			
	2014		2013	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Sistema de negociação e/ou liquidação - BM&F	228.666	648.942	228.620	719.218
Derivativos	224.584	637.142	224.176	703.636
Câmbio	4.082	11.800	4.444	15.574
Ativos	-	-	-	8
Sistema de negociação e/ou liquidação - Bovespa (1)	263.625	705.115	257.143	802.804
Negociação - emolumentos de pregão	44.643	116.435	44.864	154.575
Transações - compensação e liquidação	216.043	570.701	207.266	628.079
Outras	2.939	17.979	5.013	20.150
Outras receitas	91.373	272.706	100.994	298.083
Empréstimos de valores mobiliários	19.062	61.236	25.726	79.856
Listagem de valores mobiliários	11.964	35.600	11.751	35.516
Depositária, custódia e back-office	29.253	87.458	30.243	86.582
Acesso dos participantes de negociação	10.114	29.711	11.367	37.110
Vendors - cotações e informações de mercado	17.779	52.045	18.137	52.129
Outras	3.201	6.656	3.770	6.890
Deduções	(48.009)	(154.842)	(60.849)	(188.395)
PIS e Cofins	(40.329)	(133.760)	(53.328)	(165.514)
Impostos sobre serviços	(7.680)	(21.082)	(7.521)	(22.881)
Receita	535.655	1.471.921	525.908	1.631.710

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

	2014		Consolidado	
			2013	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Sistema de negociação e/ou liquidação - BM&F	228.657	648.927	228.620	719.218
Derivativos	224.584	637.142	224.176	703.636
Câmbio	4.073	11.785	4.444	15.574
Ativos	-	-	-	8
Sistema de negociação e/ou liquidação - Bovespa (1)	263.625	705.115	257.143	802.804
Negociação - emolumentos de pregão	44.643	116.435	44.864	154.575
Transações - compensação e liquidação	216.043	570.701	207.266	628.079
Outras	2.939	17.979	5.013	20.150
Outras receitas	102.398	303.167	111.037	324.163
Empréstimos de valores mobiliários	19.062	61.236	25.726	79.856
Listagem de valores mobiliários	11.964	35.600	11.751	35.516
Depositária, custódia e back-office	29.253	87.458	30.243	86.582
Acesso dos participantes de negociação	10.114	29.711	11.367	37.110
Vendors - cotações e informações de mercado	17.779	52.045	18.137	52.129
Bolsa Brasileira de Mercadorias - emolumentos e contribuições	1.483	3.428	1.699	3.909
Banco - Intermediação financeira e tarifas bancárias	6.593	19.253	5.990	15.805
Outras	6.150	14.436	6.124	13.256
Deduções	(48.693)	(156.758)	(61.409)	(189.955)
PIS e Cofins	(40.867)	(135.272)	(53.714)	(166.626)
Impostos sobre serviços	(7.826)	(21.486)	(7.695)	(23.329)
Receita	545.987	1.500.451	535.391	1.656.230

(1) Em abril de 2013, devido a mudanças na política de preços do mercado a vista, as tarifas de Negociação e pós-negociação (Transações) para os investidores institucionais locais e *day traders* foram rebalanceadas, e as tarifas de Negociação para os demais grupos de investidores foram reduzidas.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

21 Despesas diversas

Descrição	BM&FBOVESPA			
	2014		2013	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Energia elétrica, água e esgoto	2.841	7.735	2.452	7.330
Contribuições e donativos (1)	6.945	13.579	398	1.455
Viagens	464	1.906	1.208	2.783
Despesas com provisões diversas (2)	2.380	8.310	539	11.570
Emolumentos mínimos BBM (Nota 16)	294	897	235	867
Despesas com entidades no exterior	728	1.755	1.180	2.551
Locações	708	1.886	563	1.666
Materiais de consumo	212	789	530	1.018
Seguros	381	636	444	743
Gastos com condução e transportes	442	901	187	707
Outras	1.615	4.290	539	2.972
Total	17.010	42.684	8.275	33.662

Descrição	Consolidado			
	2014		2013	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Energia elétrica, água e esgoto	2.890	7.889	2.509	7.485
Contribuições e donativos (1)	6.963	13.632	410	1.497
Viagens	567	2.279	1.302	3.147
Despesas com provisões diversas (2)	2.470	8.634	539	11.573
Locações	822	2.223	815	2.267
Materiais de consumo	237	827	550	1.061
Seguros	382	638	446	749
Gastos com condução e transportes	478	952	193	725
Outras	1.718	4.578	748	3.332
Total	16.527	41.652	7.512	31.836

(1) Representado principalmente por repasses de multas por falhas de liquidação da BM&FBOVESPA para a BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM e por doações à Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, no âmbito do Programa Ciência Sem Fronteiras.

(2) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e provisões para perdas em contas a receber.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

22 Resultado financeiro

	BM&FBOVESPA			
	2014		2013	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	84.863	233.913	70.635	190.209
Variações cambiais	4.354	18.952	4.082	11.614
Outras receitas financeiras	7.490	11.013	3.312	12.032
	96.707	263.878	78.029	213.855
Despesas financeiras				
Juros e variação cambial de dívida no exterior	(24.237)	(69.068)	(23.877)	(67.435)
Variações cambiais	(4.459)	(17.452)	(4.090)	(10.116)
Outras despesas financeiras	(21.623)	(24.598)	(1.166)	(7.853)
	(50.319)	(111.118)	(29.133)	(85.404)
Resultado financeiro	46.388	152.760	48.896	128.451
	Consolidado			
	2014		2013	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	86.080	237.203	71.612	192.562
Variações cambiais	4.354	18.952	4.082	11.614
Outras receitas financeiras	7.499	11.046	3.325	12.052
	97.933	267.201	79.019	216.228
Despesas financeiras				
Juros e variação cambial de dívida no exterior	(24.237)	(69.068)	(23.877)	(67.435)
Variações cambiais	(4.452)	(17.445)	(4.092)	(10.119)
Outras despesas financeiras	(21.926)	(25.807)	(1.473)	(8.881)
	(50.615)	(112.320)	(29.442)	(86.435)
Resultado financeiro	47.318	154.881	49.577	129.793

23 Informações sobre segmentos de negócios

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Executiva, sendo os segmentos divididos em Bovespa, BM&F, Produtos Corporativos e Institucionais. Devido à natureza das operações, a Diretoria Executiva não se utiliza de informações sobre ativos e passivos por segmento para a tomada de decisões.

Não houve alterações na estrutura de segmentos apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

30 de setembro de 2014

Consolidado

	Segmento Bovespa	Segmento BM&F	Produtos Corporativos e Institucionais	Total
Sistema de negociação e/ou liquidação	705.115	648.927	303.167	1.657.209
Deduções	(68.277)	(61.688)	(26.793)	(156.758)
Receita	636.838	587.239	276.374	1.500.451
Despesa ajustada	(138.227)	(148.171)	(131.050)	(417.448)
Depreciação e amortização	(29.452)	(37.982)	(19.661)	(87.095)
<i>Stock Options</i>	(7.065)	(7.762)	(6.969)	(21.796)
PCLD e outras provisões	(4.341)	(3.668)	(2.297)	(10.306)
Repasse de multas	(2.412)	(2.054)	(613)	(5.079)
Outras	(7.875)	(6.703)	(2.002)	(16.580)
Despesa total	(189.372)	(206.340)	(162.592)	(558.304)
Resultado	447.466	380.899	113.782	942.147
Equivalência patrimonial				144.673
Resultado financeiro				154.881
Imposto de renda e contribuição social				(496.570)
Lucro líquido do período	447.466	380.899	113.782	745.131

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

30 de setembro de 2013

Consolidado

	Segmento Bovespa	Segmento BM&F	Produtos Corporativos e Institucionais	Total
Sistema de negociação e/ou liquidação	802.804	719.218	324.163	1.846.185
Deduções	(85.085)	(74.510)	(30.360)	(189.955)
Receita	717.719	644.708	293.803	1.656.230
Despesa ajustada	(155.986)	(122.405)	(128.957)	(407.348)
Depreciação e amortização	(39.332)	(30.337)	(18.738)	(88.407)
<i>Stock Options</i>	(7.863)	(6.746)	(6.750)	(21.359)
PCLD e outras provisões	(4.376)	(4.175)	(3.243)	(11.794)
Outras	(6.617)	(6.239)	(1.939)	(14.795)
Despesa total	(214.174)	(169.902)	(159.627)	(543.703)
Resultado	503.545	474.806	134.176	1.112.527
Equivalência patrimonial				131.832
Resultado financeiro				129.793
Imposto de renda e contribuição social				(474.337)
Lucro líquido do período	503.545	474.806	134.176	899.815

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

24 Outras informações

- a. A BM&FBOVESPA busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As principais coberturas, em 30 de setembro de 2014, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramo da Apólice	Importâncias seguradas
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	572.521
Responsabilidade civil	134.000
Obras de arte	16.133

- b. A Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA – APBM&FBOVESPA é uma associação civil sem fins lucrativos que tem como objetivo desenvolver atividades educacionais, de assistência social e de incentivo ao esporte, estas últimas por meio da manutenção do projeto Clube de Atletismo BM&FBOVESPA e da concessão de patrocínios a atletas (atividades estas incorporadas por associação específica, denominada Clube de Atletismo BM&FBOVESPA, em julho de 2013). A APBM&FBOVESPA é mantida pelo Instituto BM&FBOVESPA, associação civil sem fins lucrativos que, por sua vez, possui a BM&FBOVESPA como associado fundador.

A APBM&FBOVESPA figura como ré em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, classificados como probabilidade de perda possível, que, em sua maioria, referem-se a questionamentos da Receita Federal do Brasil sobre contribuições previdenciárias supostamente devidas por essa associação em razão de pagamentos realizados a terceiros e aos patrocínios pagos aos atletas integrantes do Clube de Atletismo BM&FBOVESPA. Caso o desfecho desses processos seja desfavorável para a APBM&FBOVESPA, a BM&FBOVESPA poderá vir a desembolsar recursos para garantir a manutenção das atividades da APBM&FBOVESPA. O valor envolvido nas referidas ações em 30 de setembro de 2014 é de R\$17.245.

25 Eventos subsequentes

- a. Em reunião realizada em 13 de novembro de 2014, o Conselho de Administração aprovou o pagamento aos acionistas de dividendos no montante de R\$190.726, os quais serão imputados aos dividendos obrigatórios do exercício social de 2014. Os dividendos serão pagos em 28 de novembro de 2014 tomando como base de cálculo a posição acionária de 17 de novembro de 2014.
- b. A BM&FBOVESPA recomprou 11.217.300 ações entre 1º e 28 de outubro de 2014, respeitando o período de vedação à negociação conforme determina a Instrução CVM 358, no programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração em 13 de fevereiro de 2014 (Nota 15(b)). Em 13 de novembro de 2014, a quantidade de ações em tesouraria é de 80.337.494 ações.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

26 Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais

Conforme o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, as seguintes notas explicativas foram condensadas nestas informações trimestrais, em relação às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013:

Nota 1 – Contexto operacional

Nota 2 – Elaboração e apresentação das informações trimestrais

Nota 3 – Principais práticas contábeis

Nota 4 – Disponibilidades e aplicações financeiras

Nota 8 – Imobilizado

Nota 9 – Intangível

Nota 12 – Emissão de dívida no exterior

Nota 17 – Garantia das operações

Nota 18 – Benefícios a empregados

Nota 23 – Informações sobre segmentos de negócios

* * *